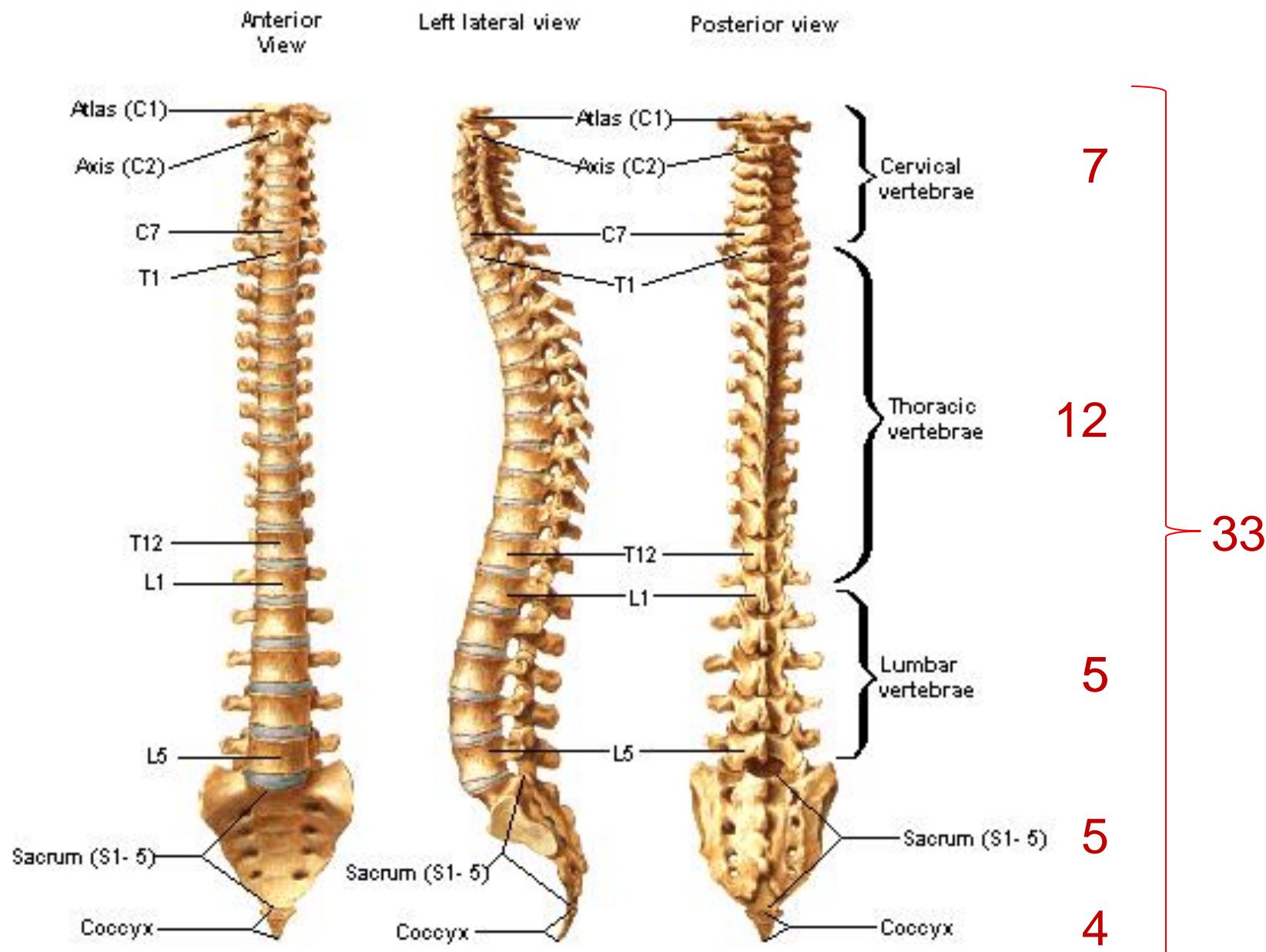


# **Ossos da Coluna Vertebral e do Tronco**

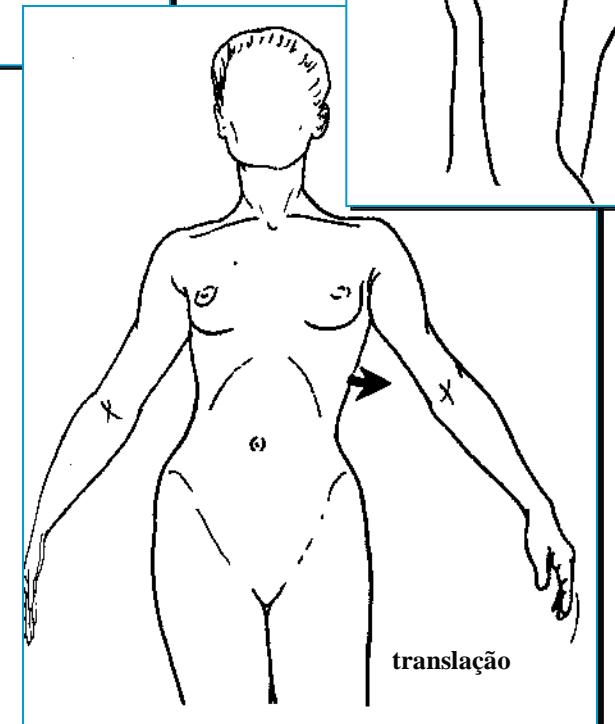
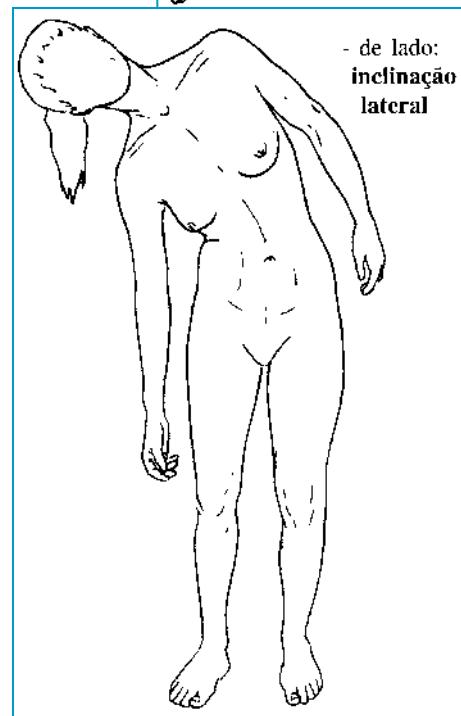
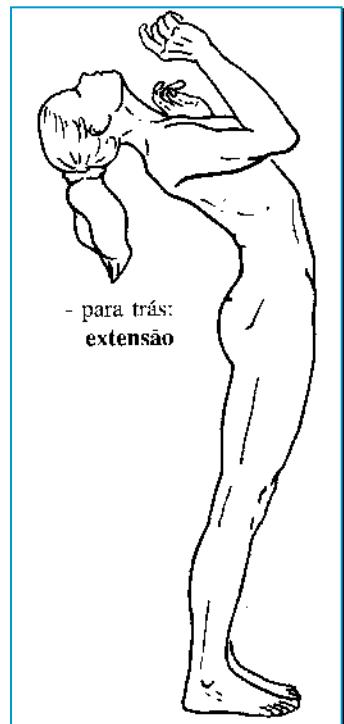
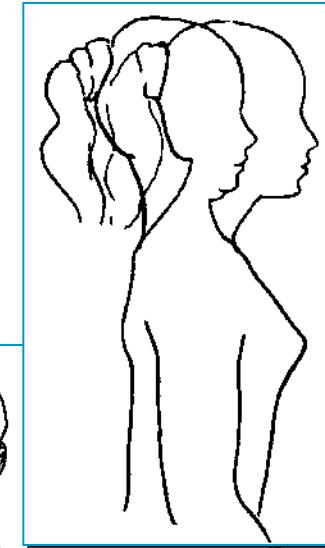
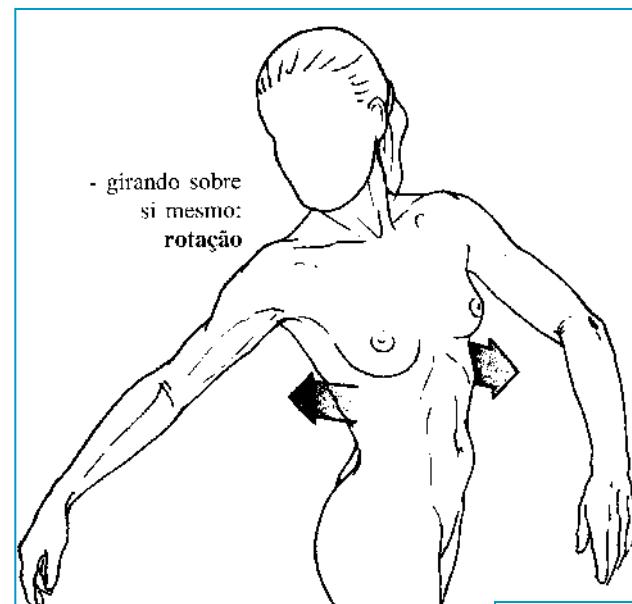
# Vertebral Column



-2/5 da h do corpo humano (~71 cm no ♂ e ~61 cm na ♀)

-atua como uma haste flexível e resistente, com elementos que se movem para a frente, para trás, para os lados e giram

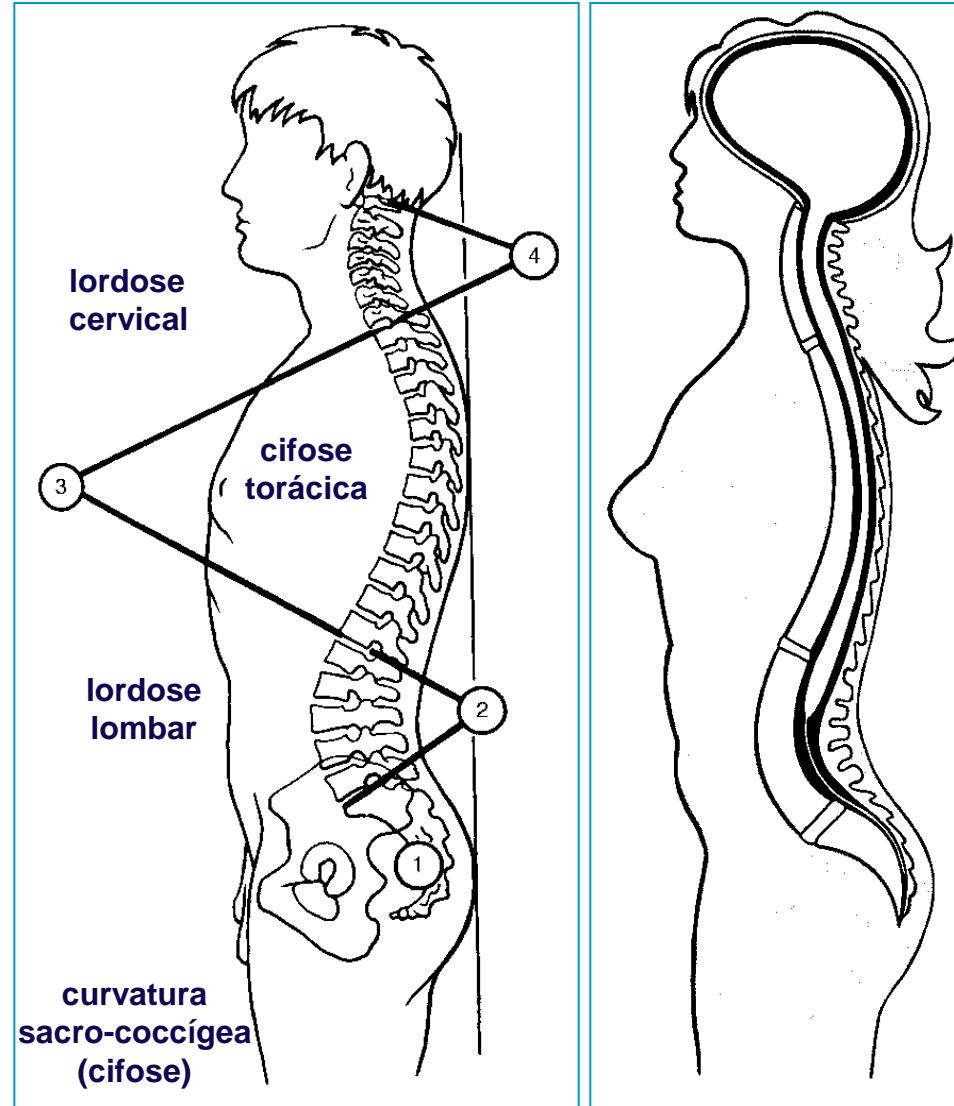
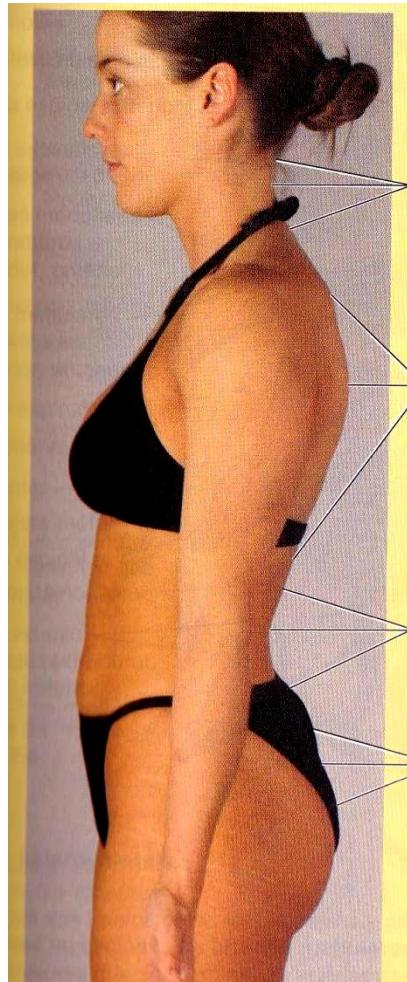
## Movimentos do Tronco



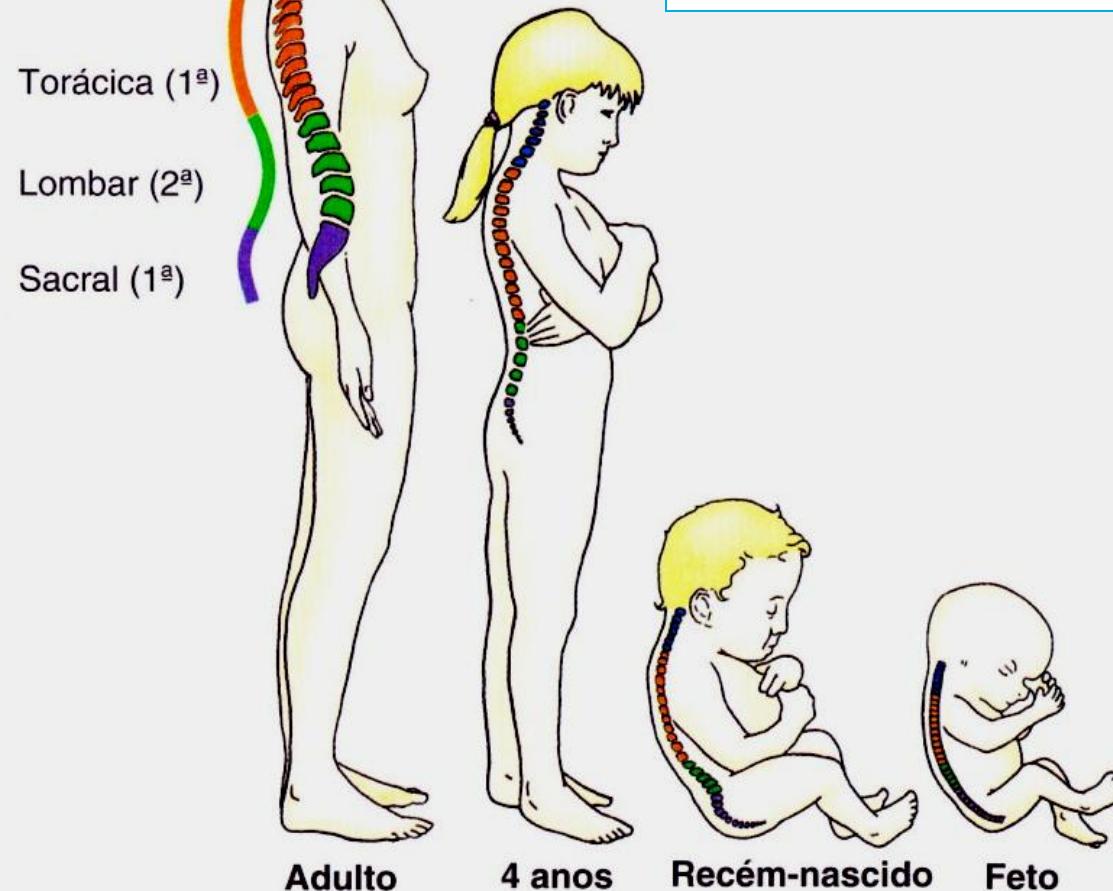
-Funções:

- envolve e protege a medula espinhal;
- suporta o peso da cabeça e o peso da região superior do corpo;
- atua como ponto de fixação para as costelas e cíngulo do membro inferior;
- atua como ponto de fixação para os músculos do dorso.
- oferece um eixo parcialmente rígido e flexível para o corpo.

## *Curvaturas da Coluna Vertebral*



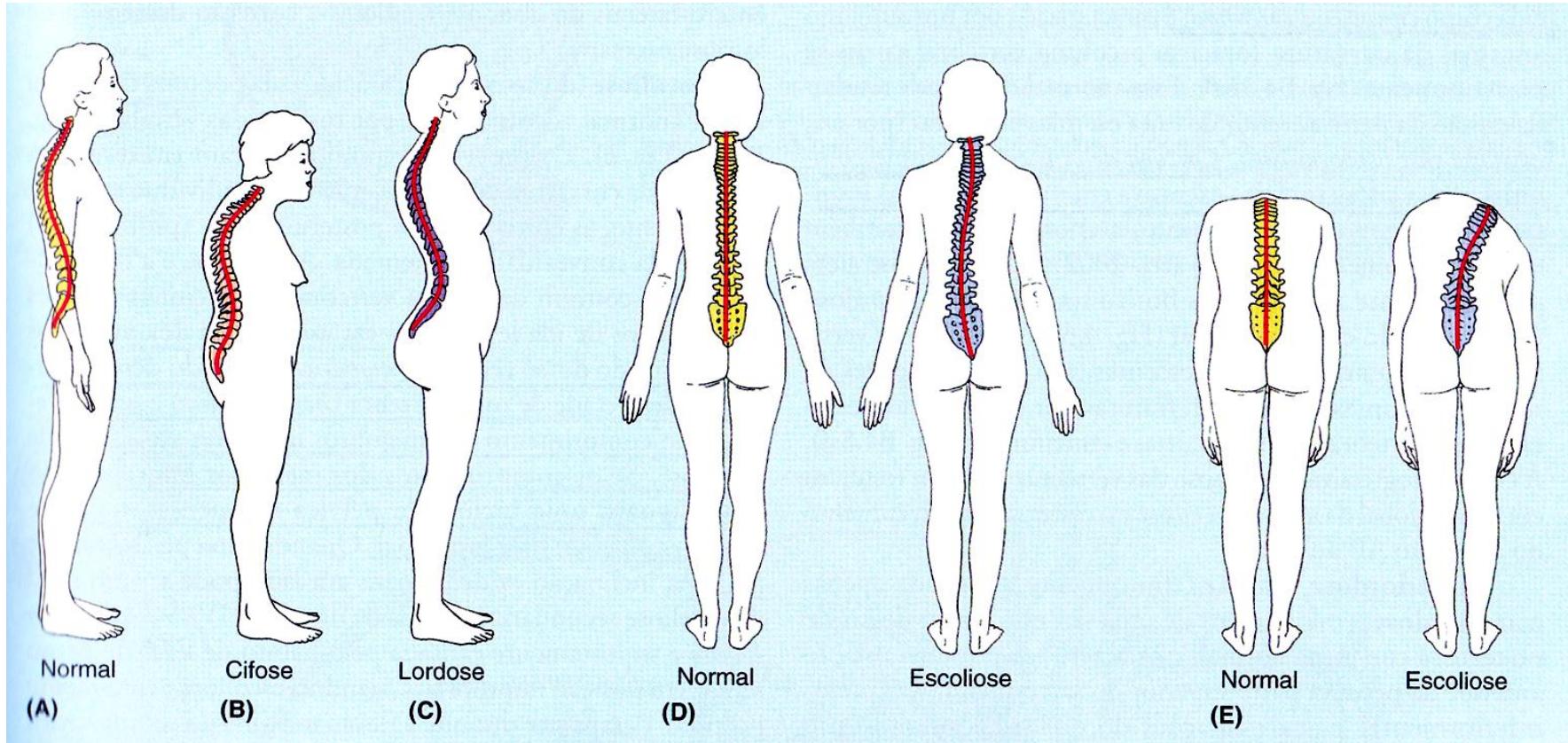
- Curvaturas:**
- Cervical (2<sup>a</sup>)
  - Torácica (1<sup>a</sup>)
  - Lombar (2<sup>a</sup>)
  - Sacral (1<sup>a</sup>)
- 3<sup>º</sup> mês – sustentação da cabeça ereta  
- lordose cervical  
• sentar e ficar em pé – lordose lombar  
• 10 anos – curvaturas completamente desenvolvidas



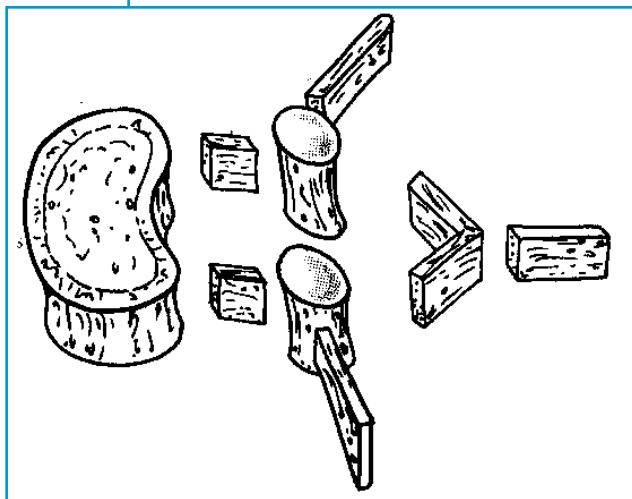
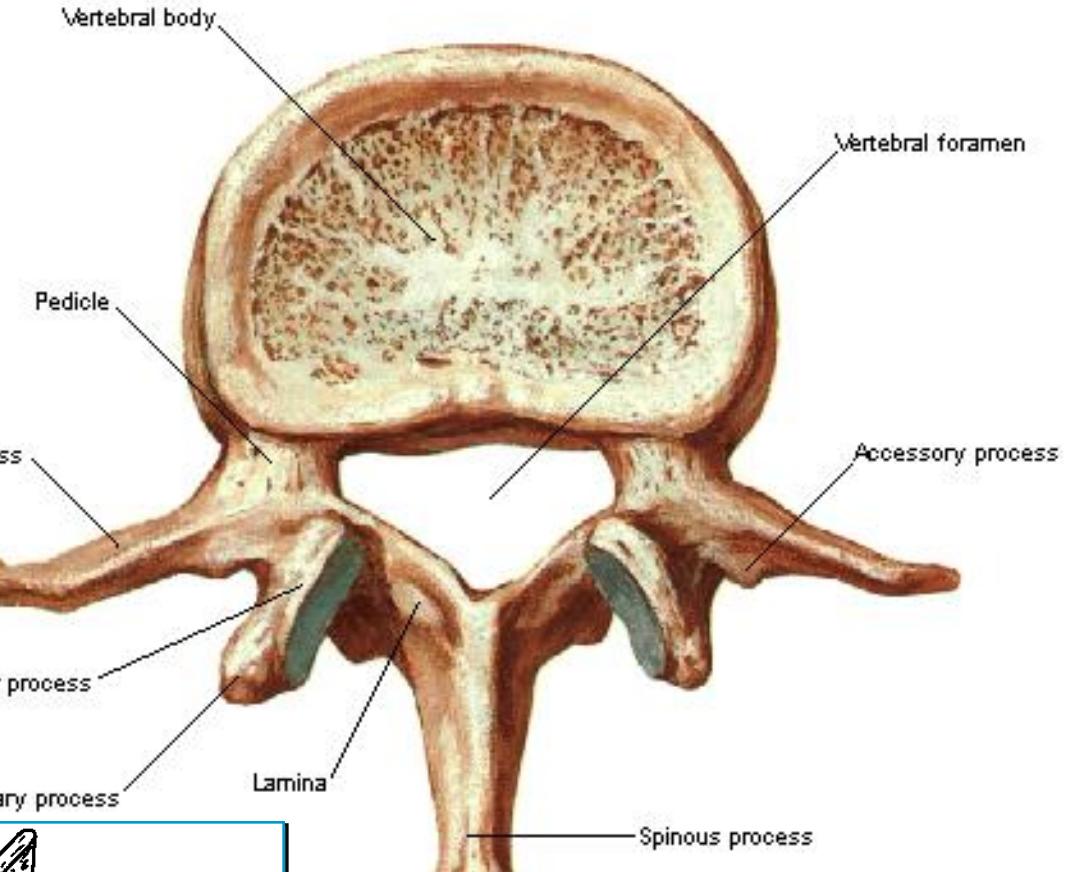
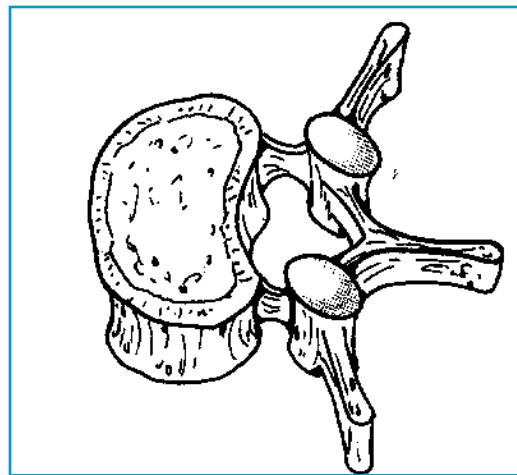
**-Funções:**

- aumentam a resistência da coluna vertebral;
- melhor absorção de impactos (maior resiliência);
- ajudam a manter o equilíbrio na posição ereta;
- ajudam a proteger as vértebras contra fraturas;
- oferecem flexibilidade ao esqueleto axial.

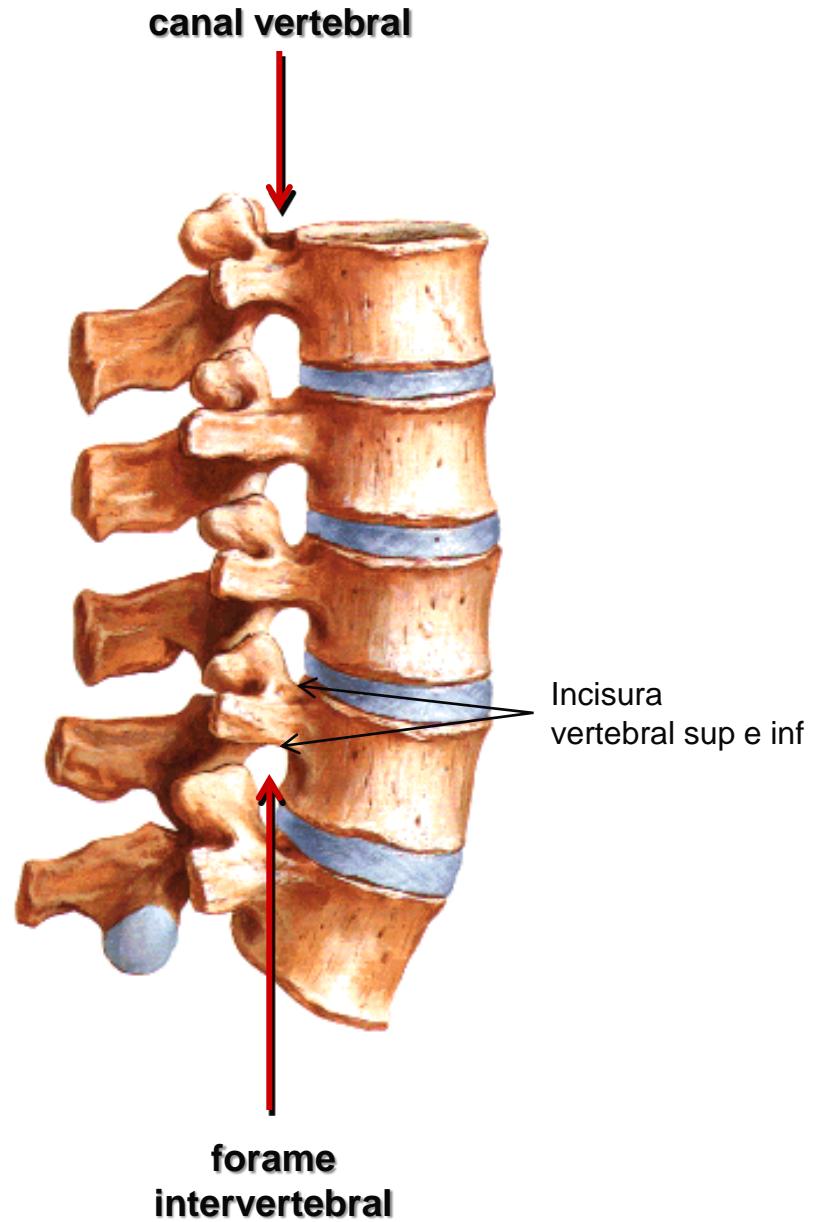
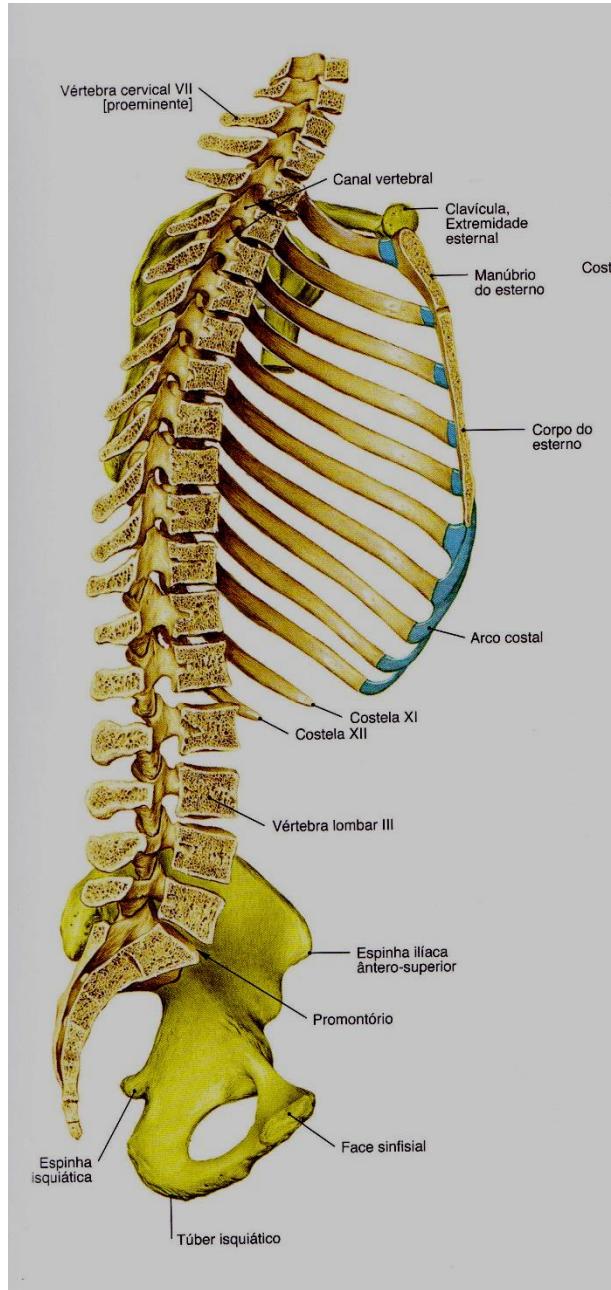
## *Curvaturas Anormais da Coluna Vertebral*

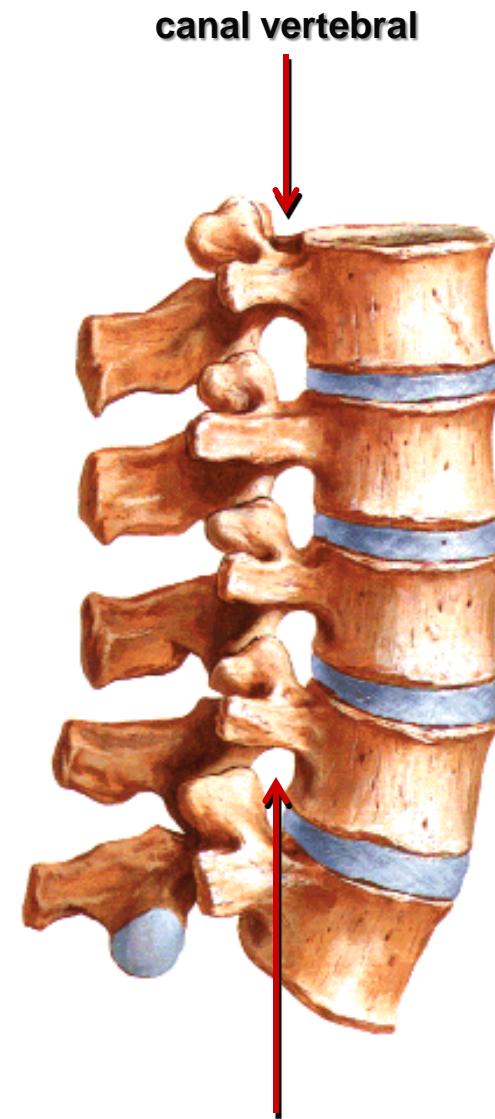
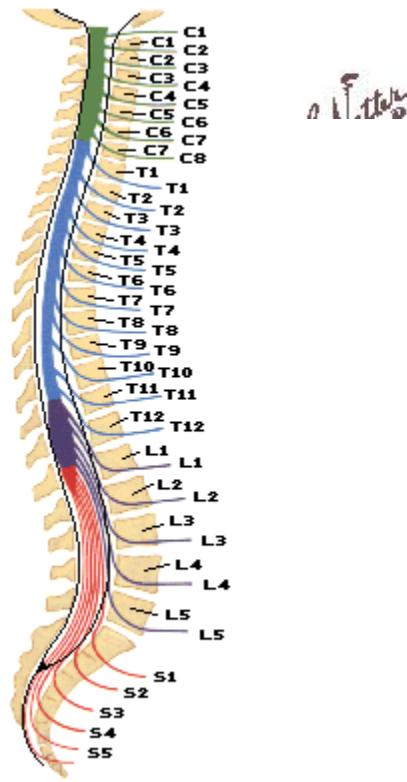
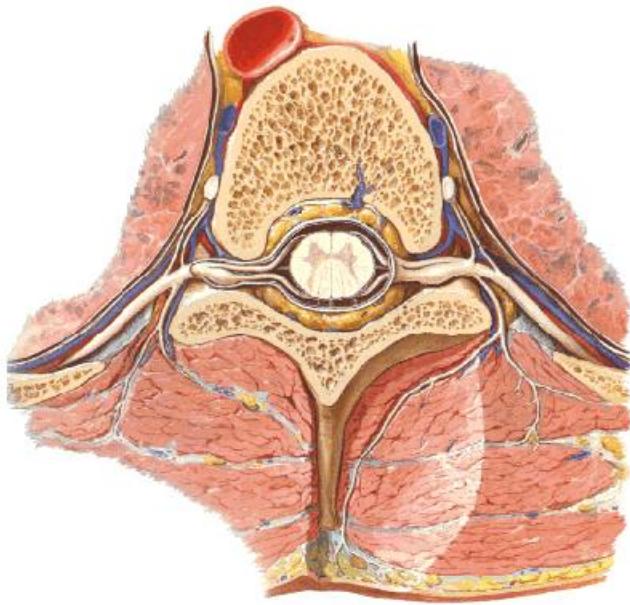
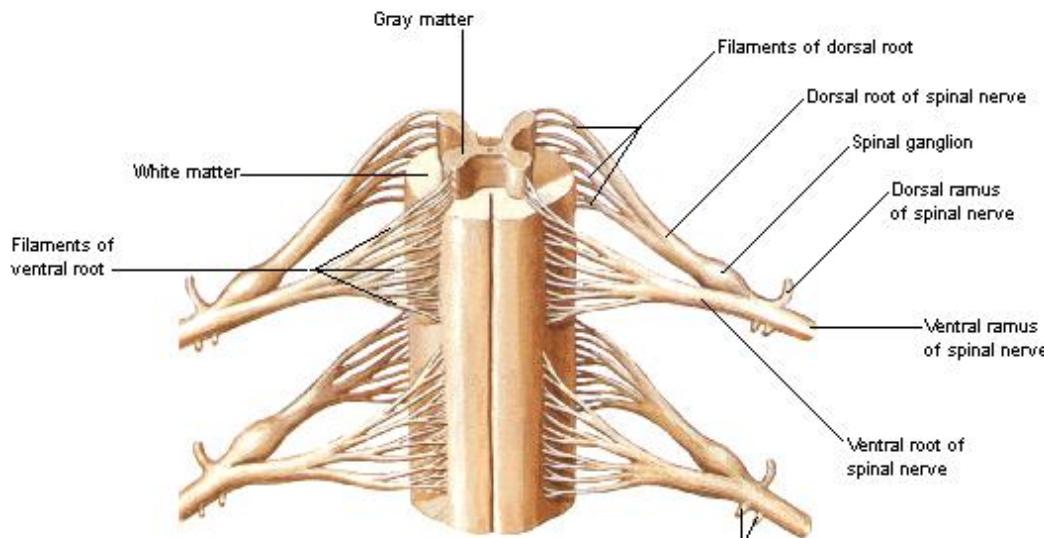


# **Partes Comuns às Vértebras**



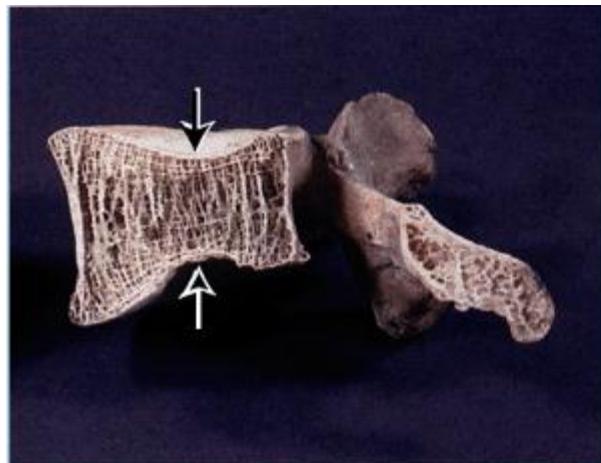
- Corpo vertebral
- Arco vertebral (pedículos + lâminas)
- Pedículo do arco vertebral (incisuras vertebrais sup e inf)
- Lâmina do arco vertebral
- Processo transverso
- Processo espinhoso
- Processo articular superior e face articular superior
- Processo articular inferior e face articular inferior
- Forame vertebral



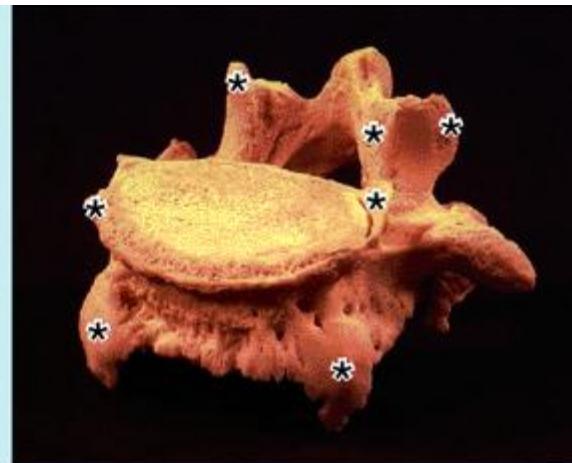


**canal vertebral**

**forame  
intervertebral**



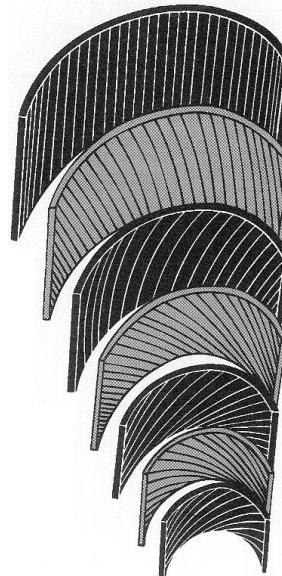
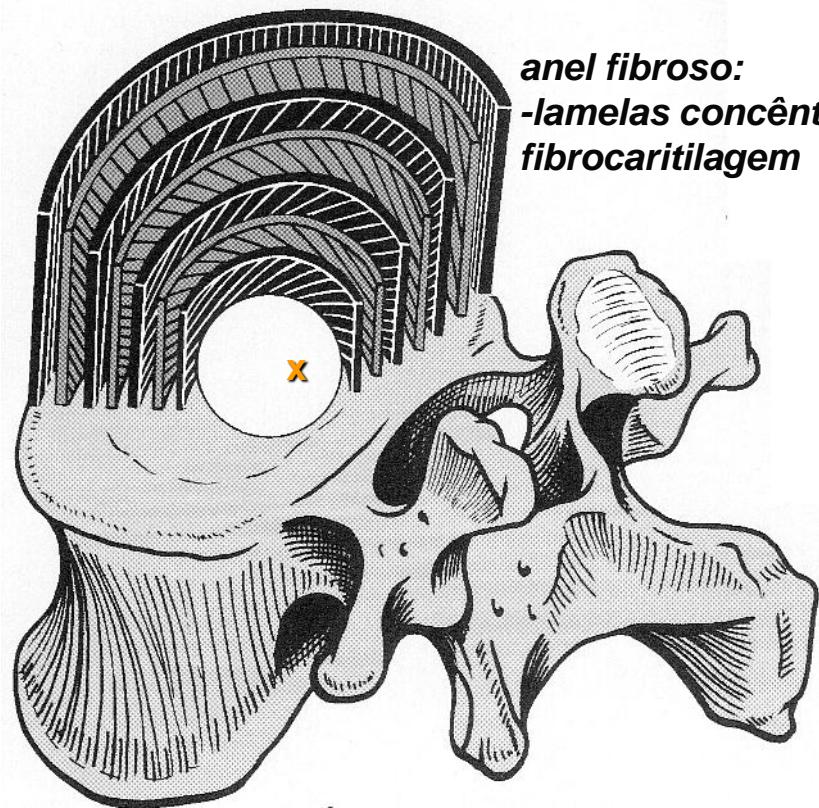
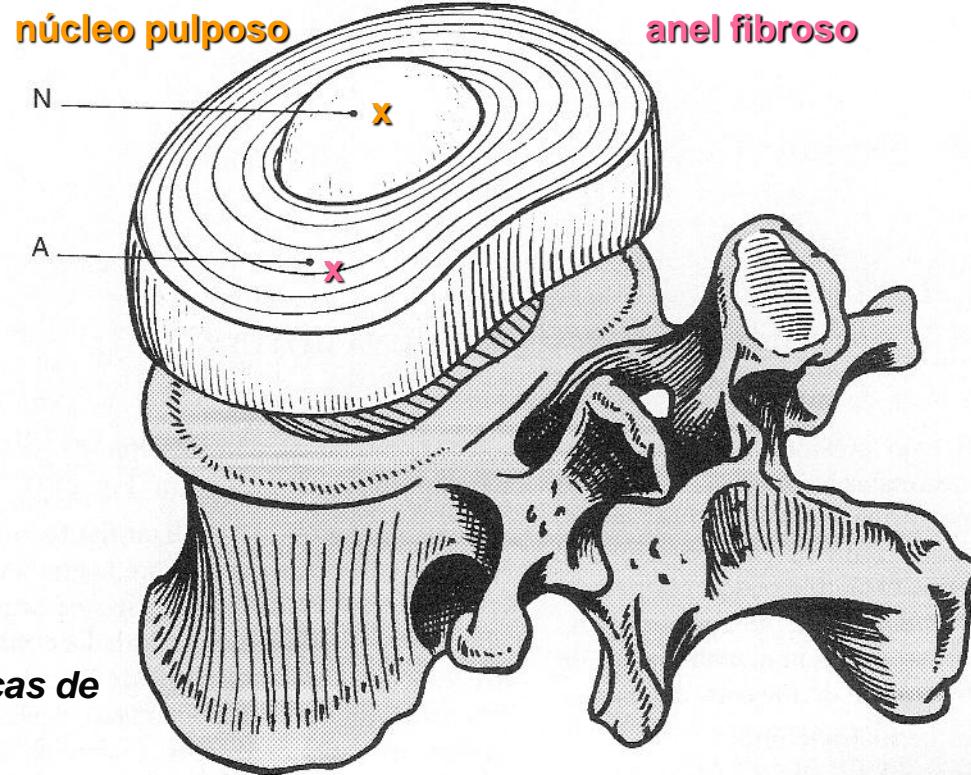
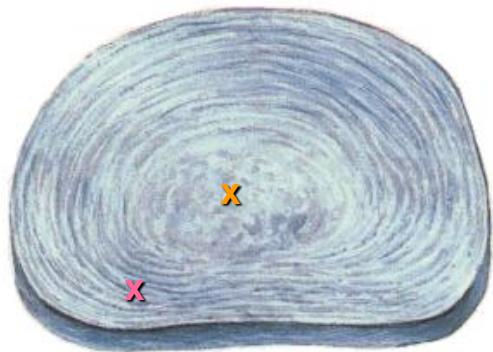
(A) Medial view of right half of lumbar vertebra



(B) Left anterior superior oblique view

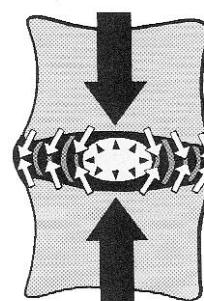
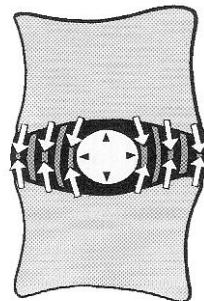
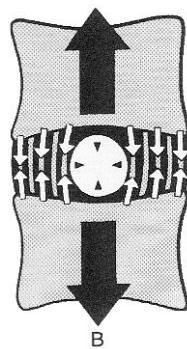
\* = osteophytes

## O Disco Intervertebral

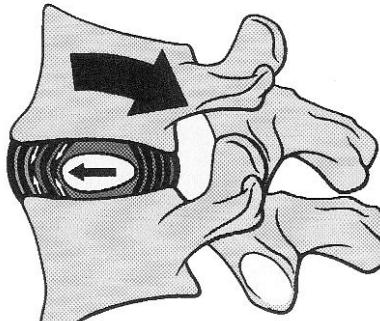


-estabilidade  
-amortecimento

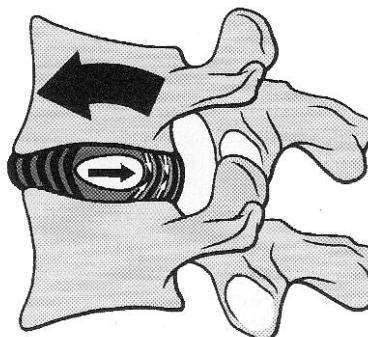
Obs.: Representam 20-25% da h da coluna vertebral



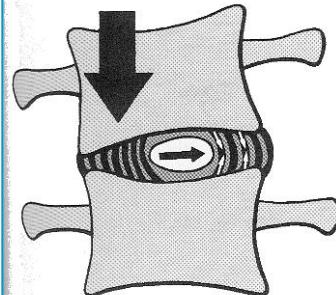
45



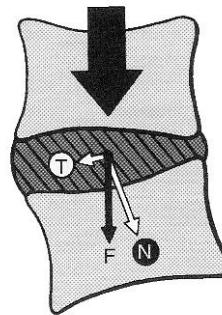
46



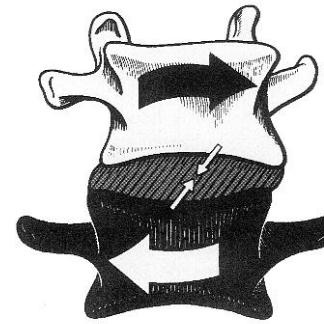
47



48

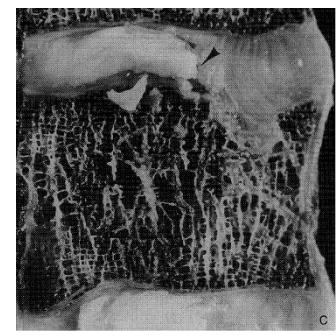
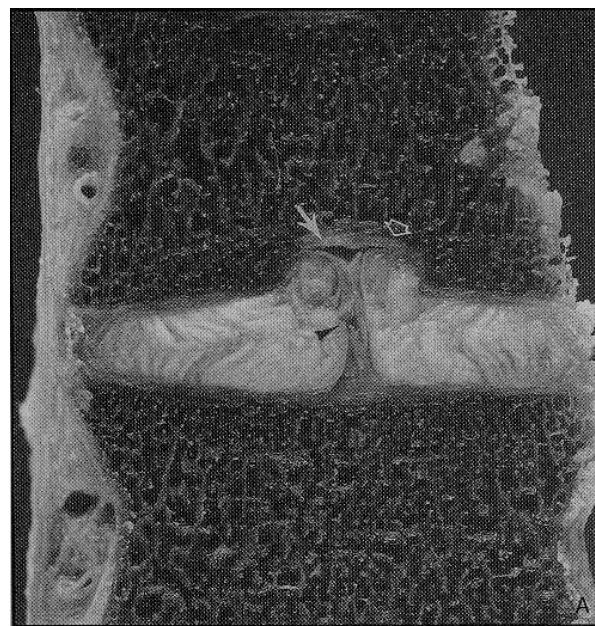
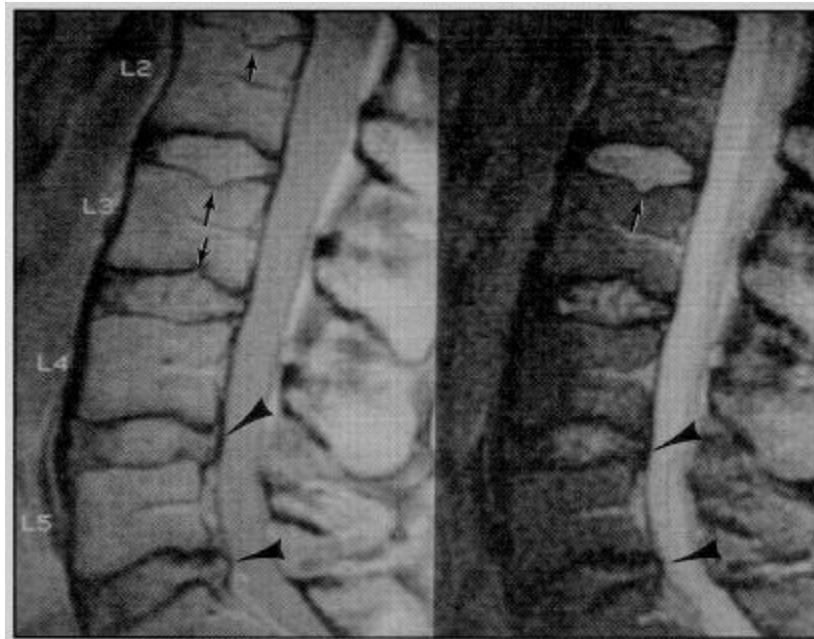
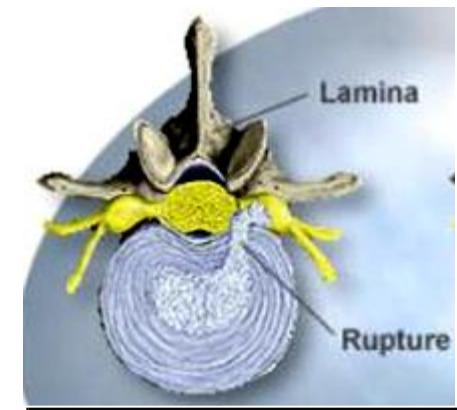
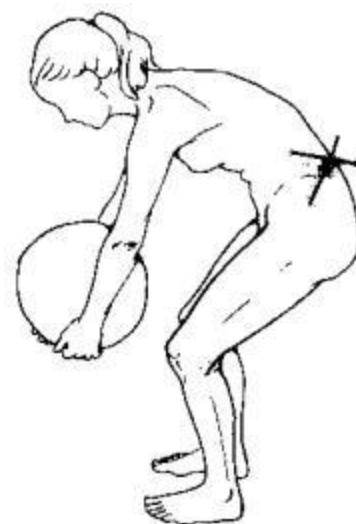
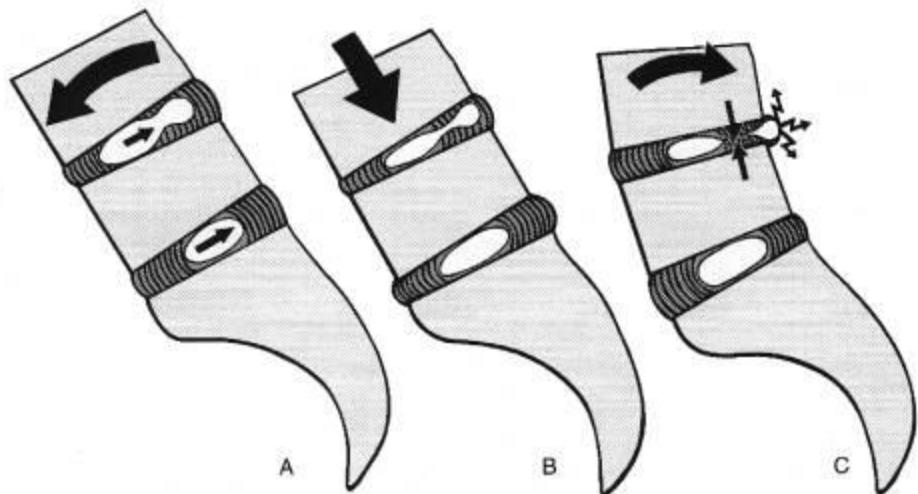


50

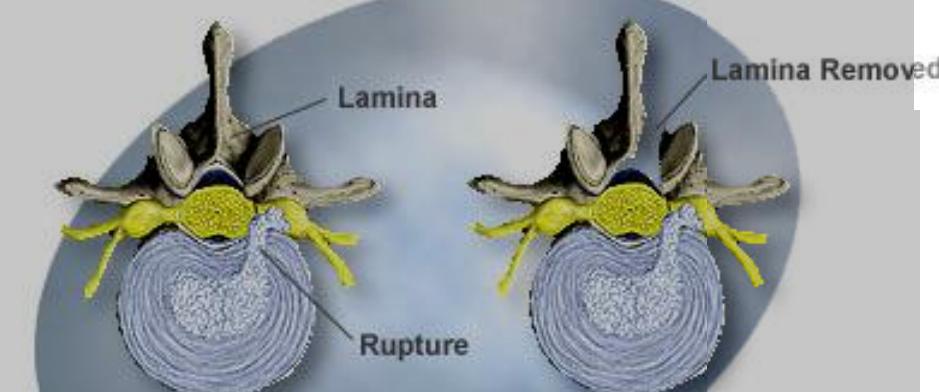


49

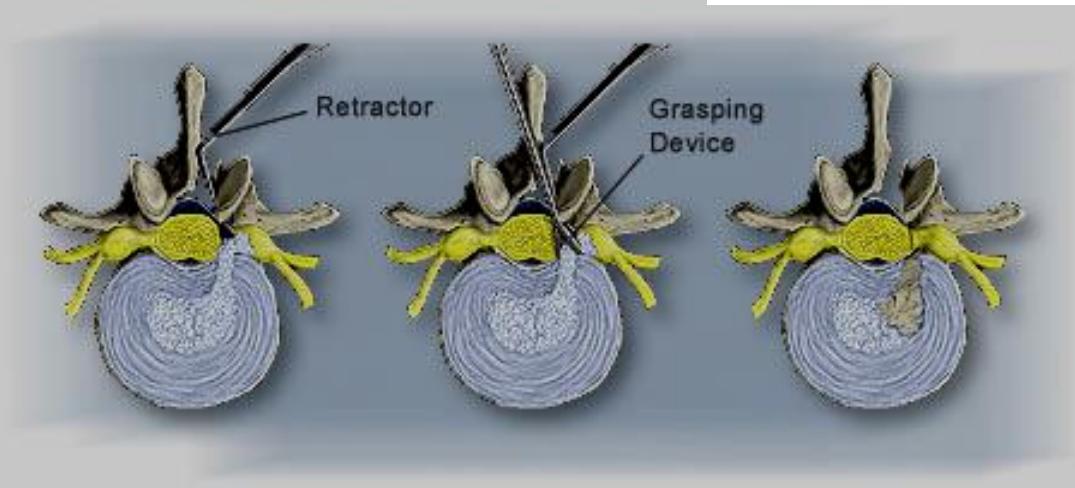
## Herniação (protusão) do núcleo pulposo



## Laminotomy/Microdiscectomy

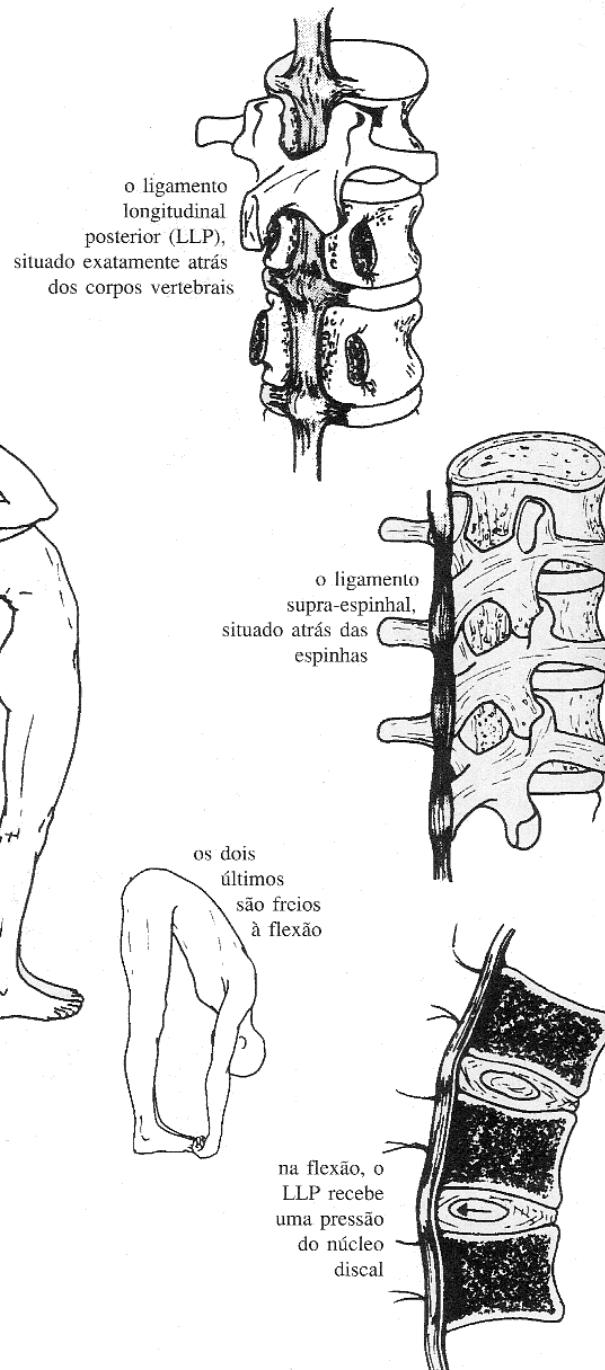
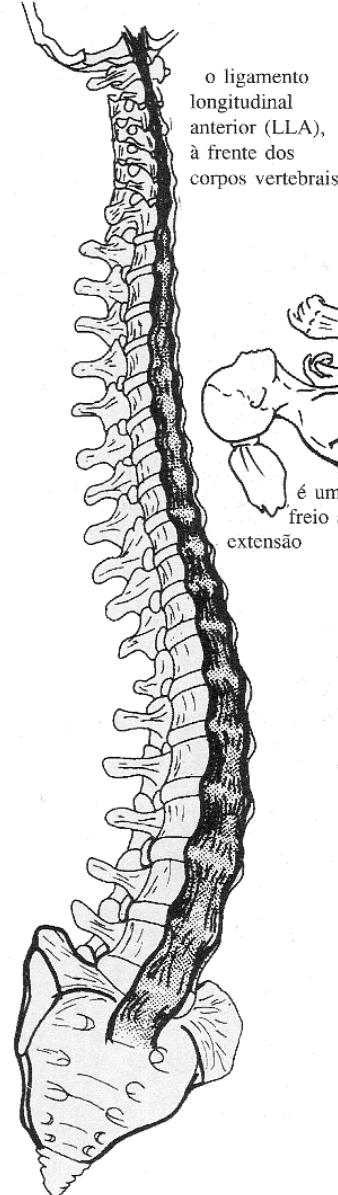
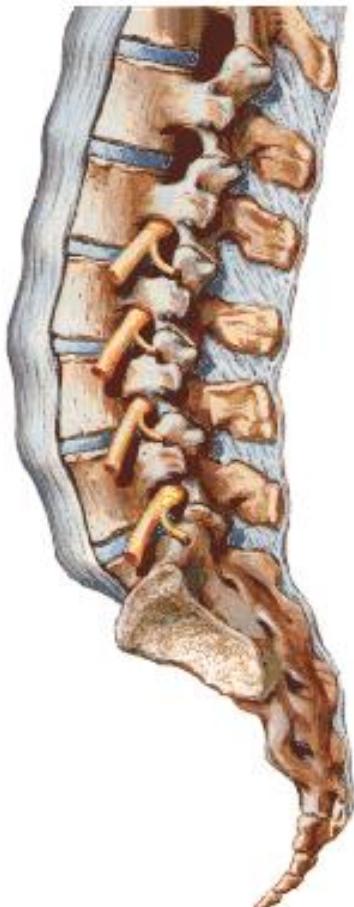


Ruptured Intervertebral Disc  
(Superior Anterior View)

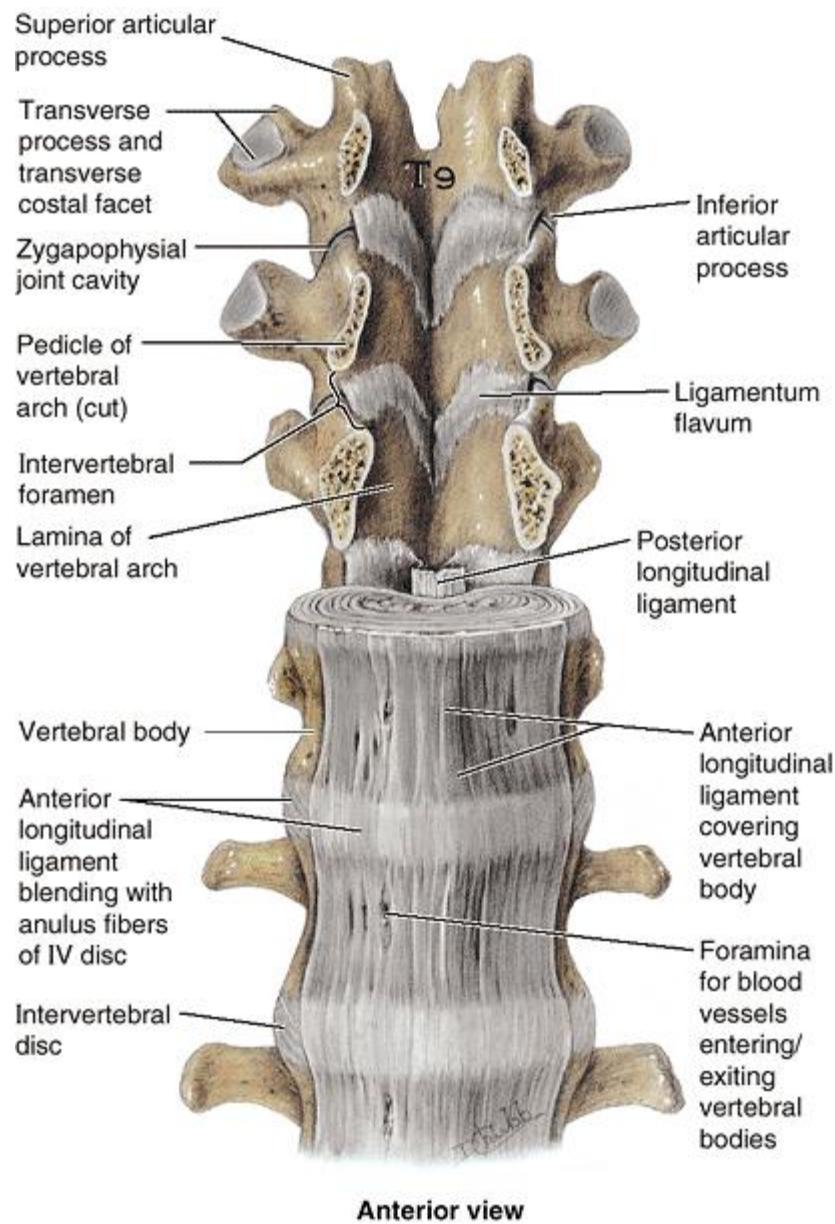
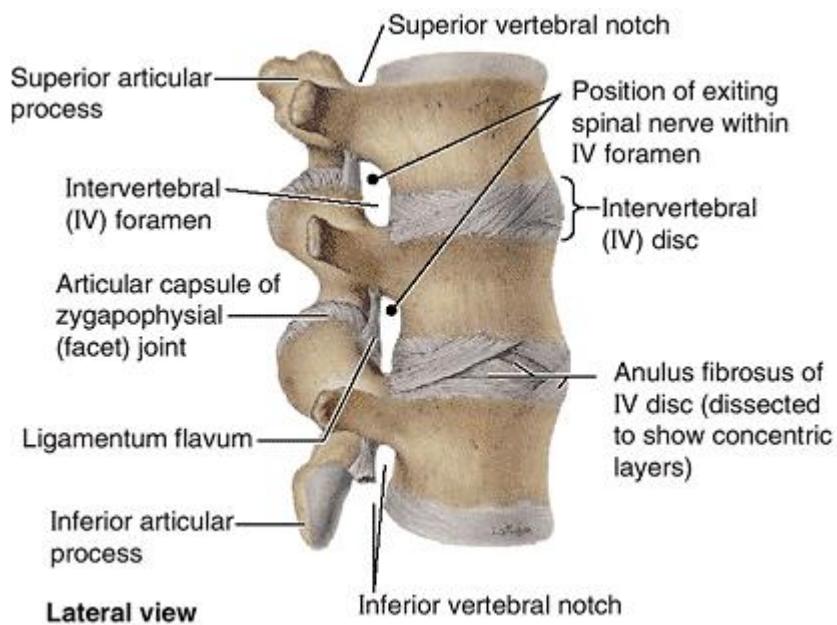


# Os Ligamentos

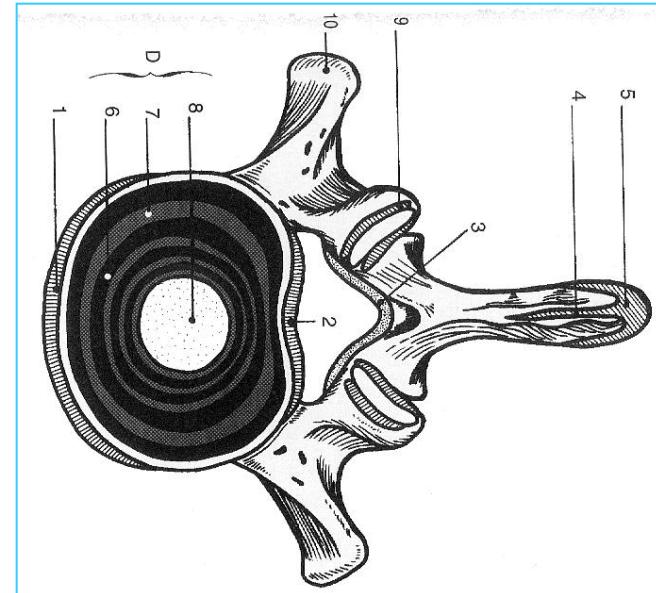
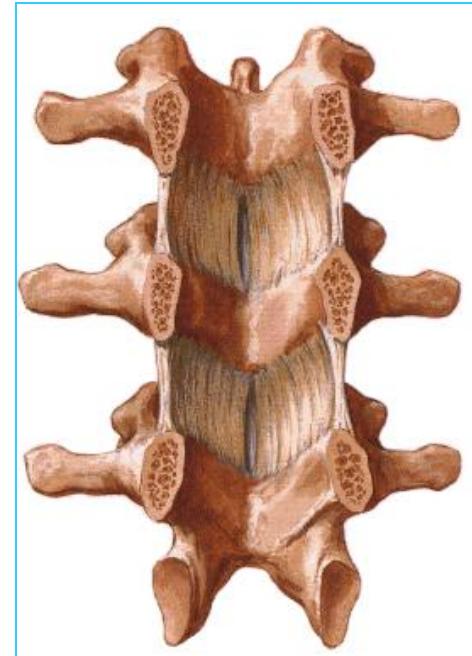
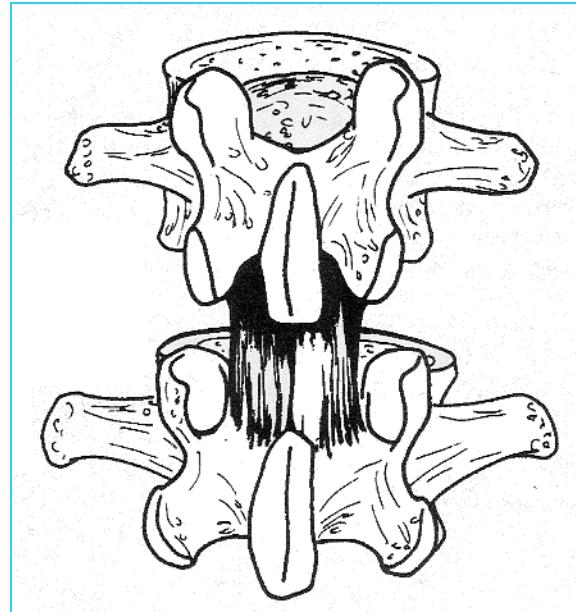
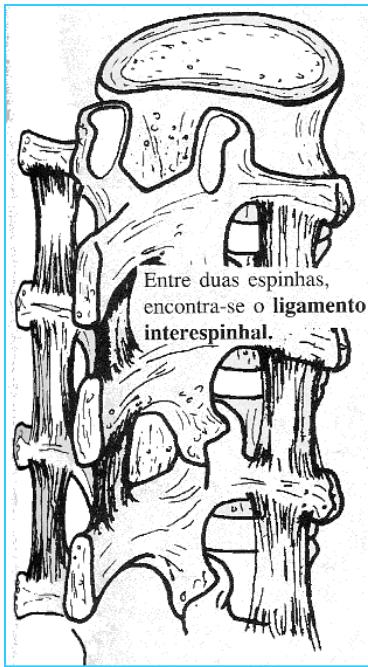
Três destes ligamentos são como bandas contínuas que vão do occipital ao sacro:

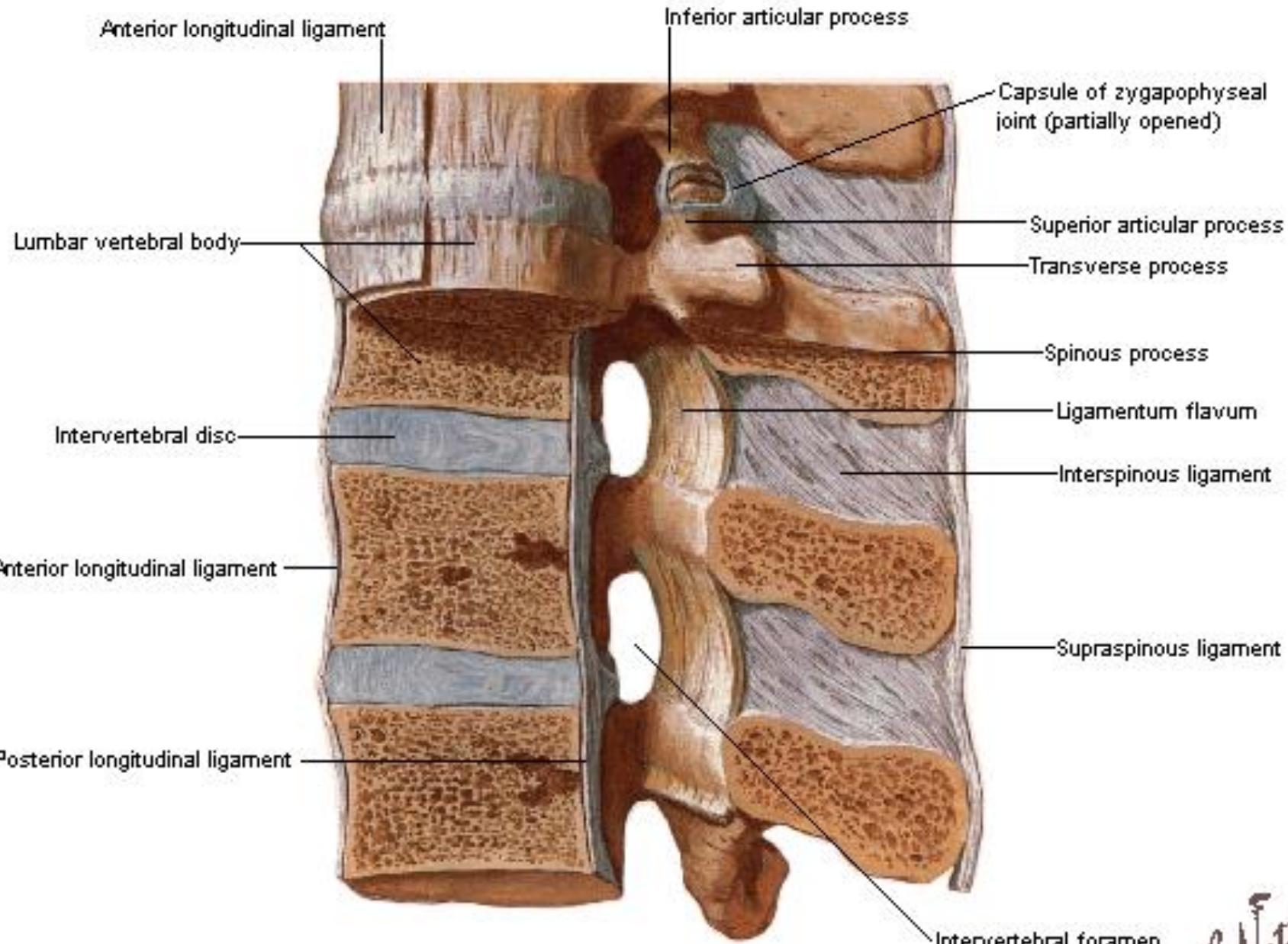


- Rico em terminações nociceptivas
- Ajuda a evitar ou redirecionar a hermiação post do núcleo pulposo
- Se insere principalmente no discos IV

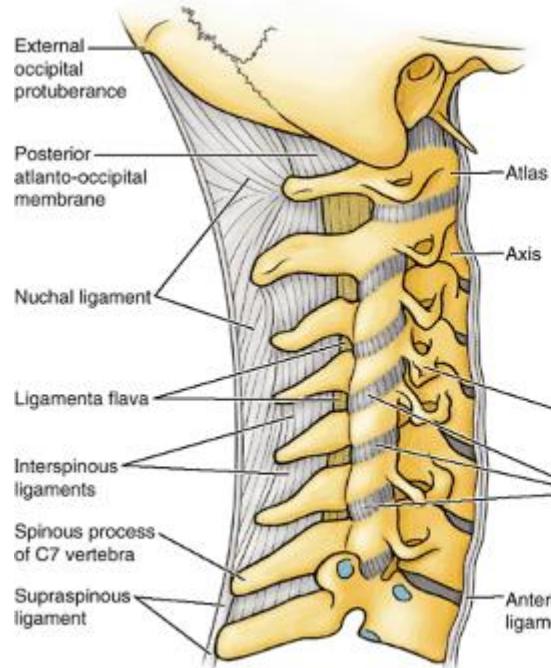


## Os Ligamentos

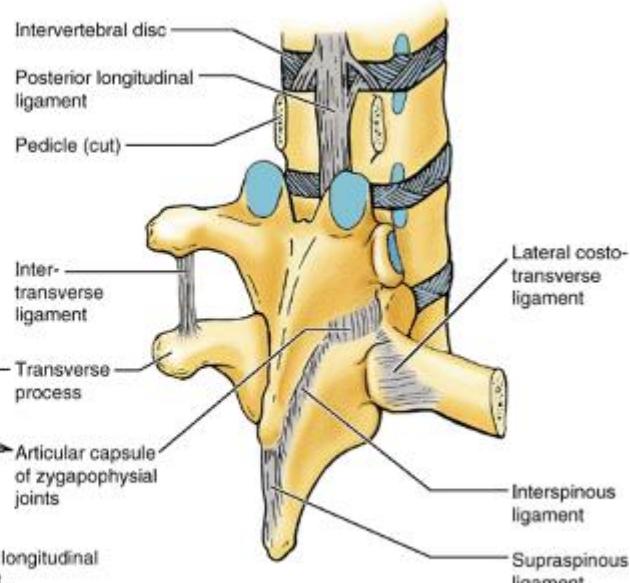




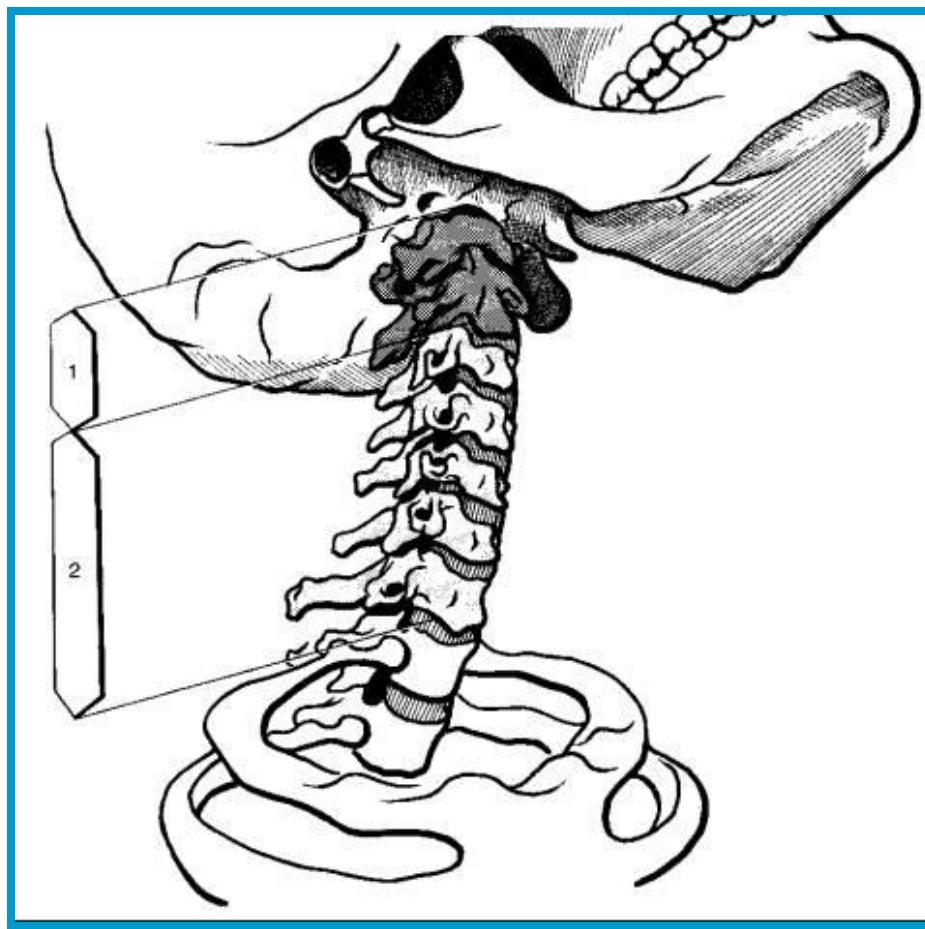
Articulações dos processos articulares (art zigoapofisárias ou facetárias)  
Mantêm o alinhamento da CV, determinam os tipos de movimentos permitidos



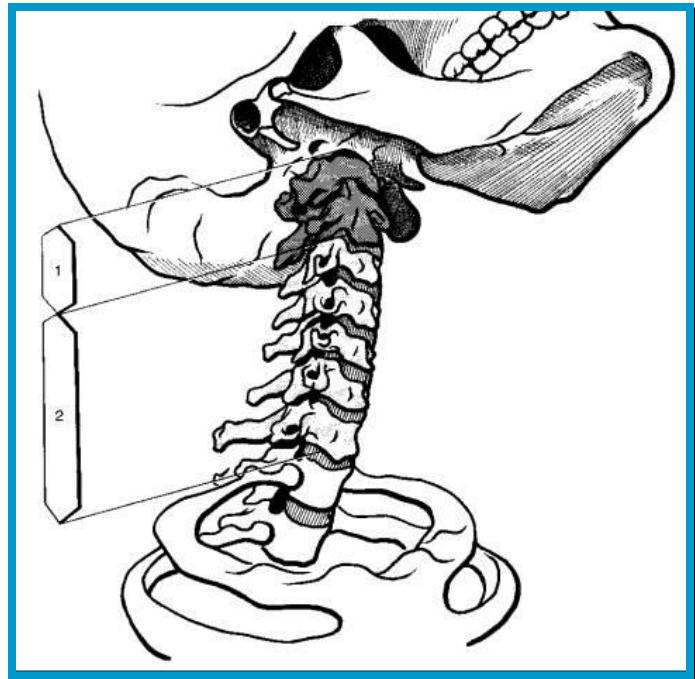
(A) Right lateral view



(B) Right posterior oblique view

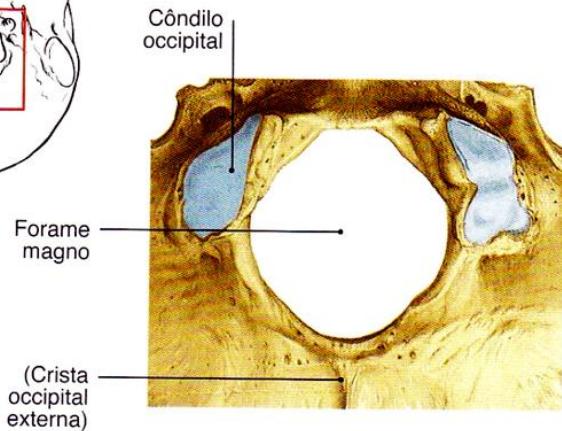
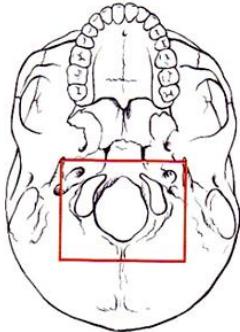


## A Coluna Cervical: Atlas (C1)

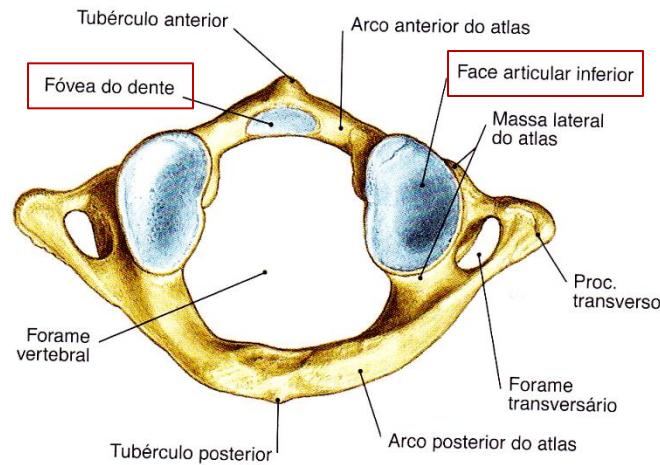
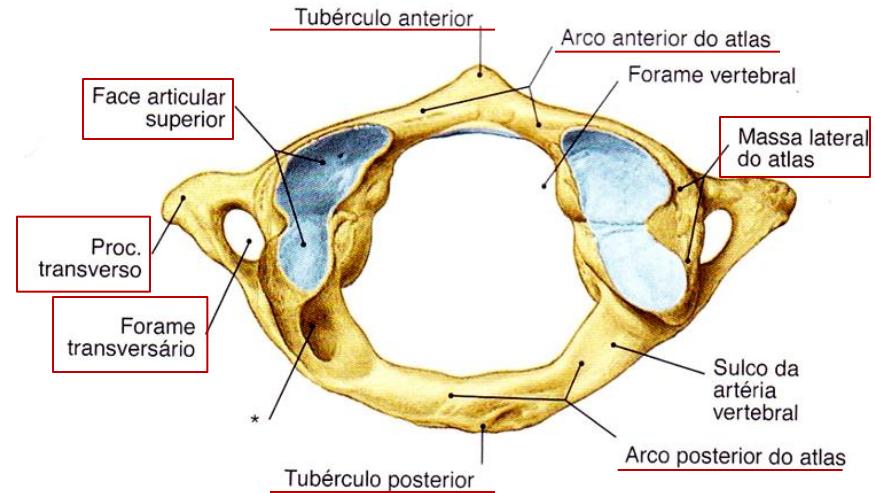


Em homenagem ao personagem da mitologia grega, ATLAS, que sustentava o peso do mundo em seus ombros

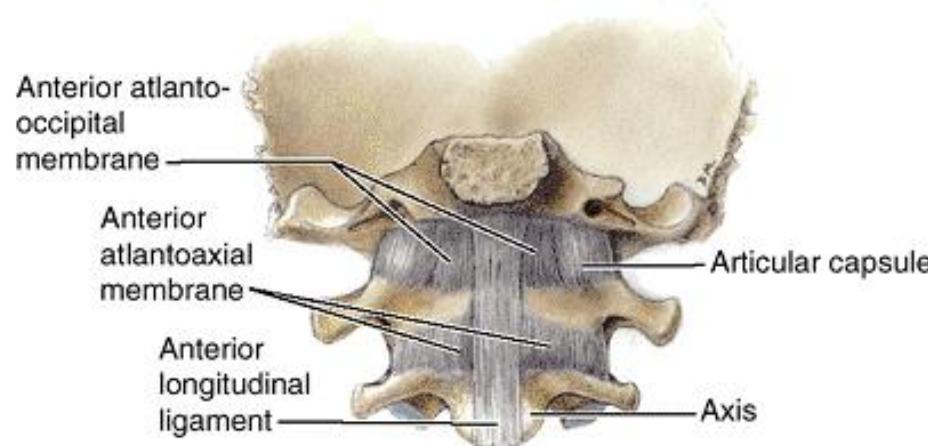
# A Coluna Cervical: Atlas (C1)



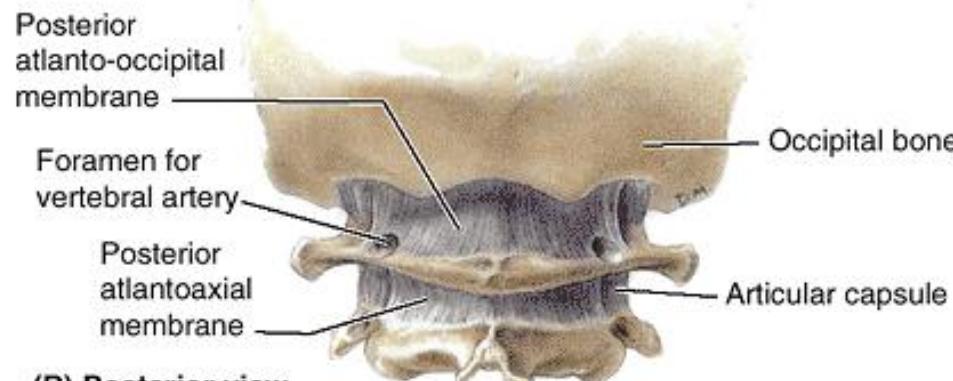
Vista superior



Vista inferior

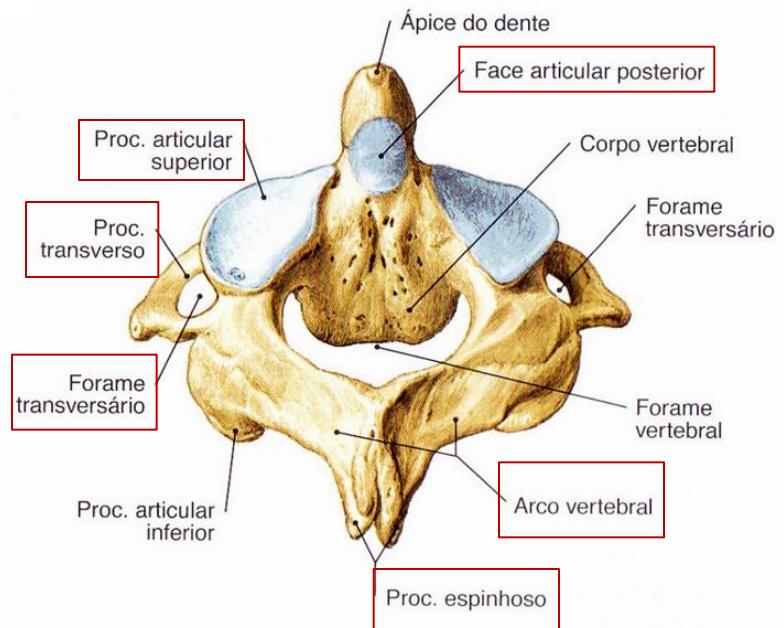
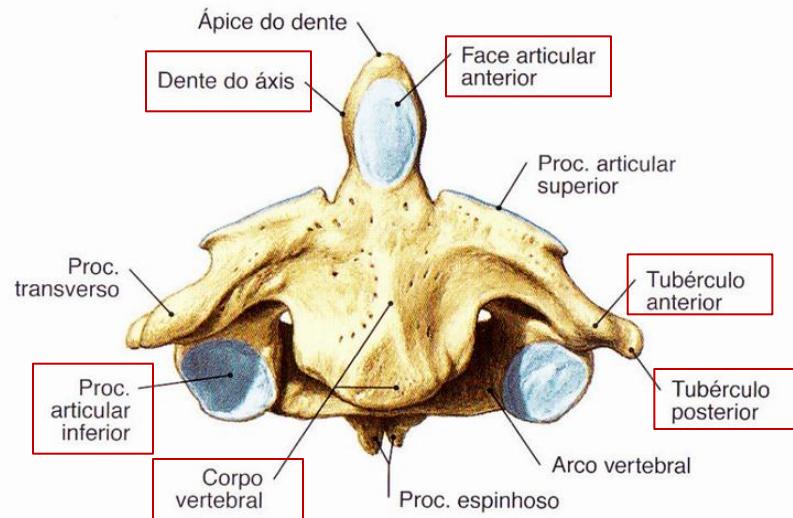
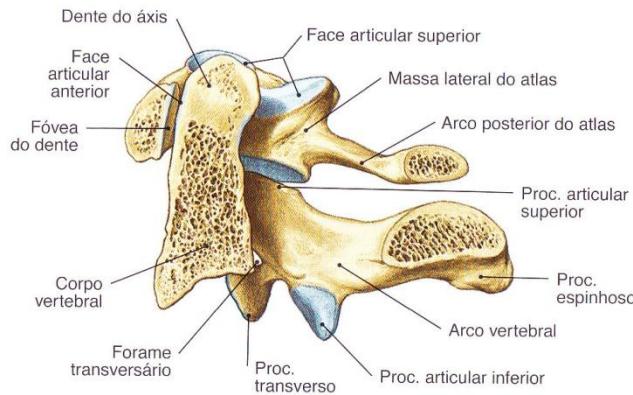


(A) Anterior view



(B) Posterior view

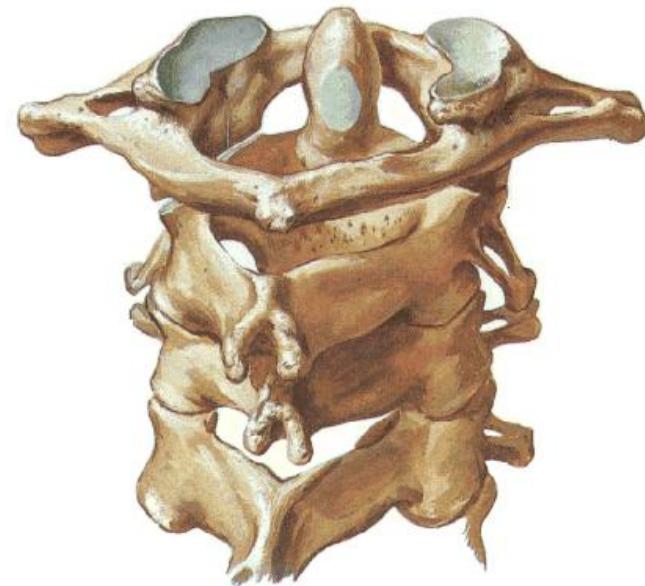
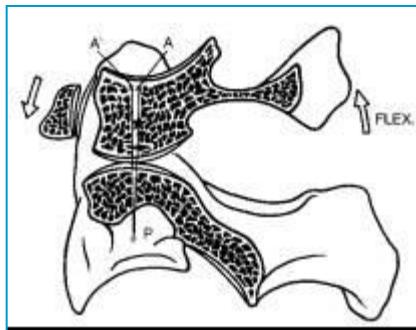
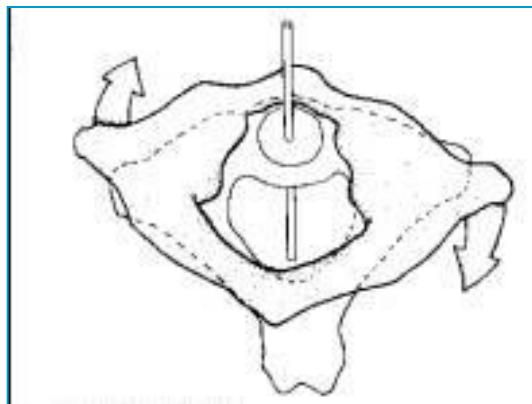
Flexão e extenção +++  
Rotação +  
Inclinação lateral +



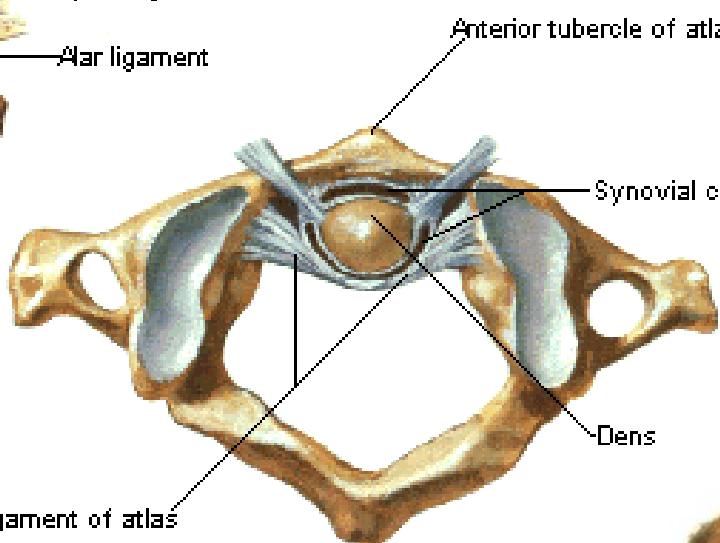
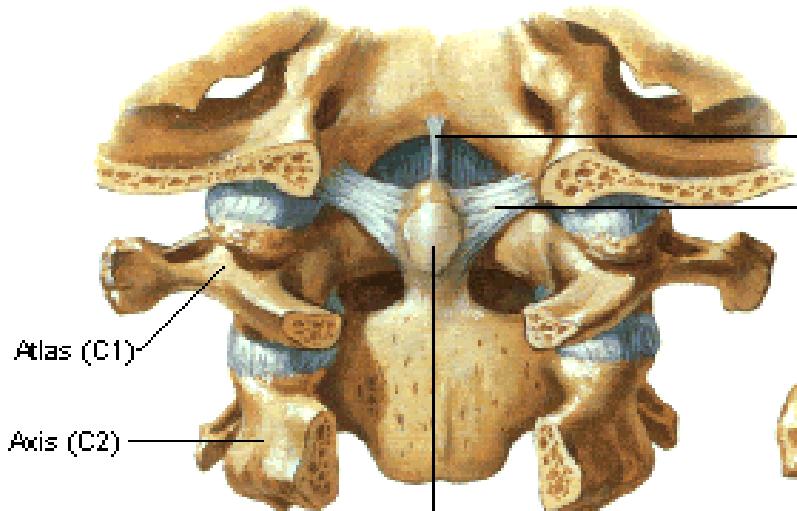
Vista anterior

Vista posterior

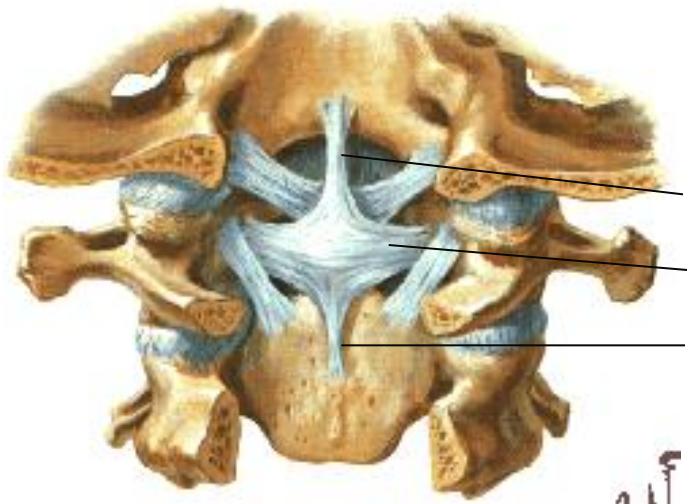
Massas laterais



## Articulação Atlantoaxial

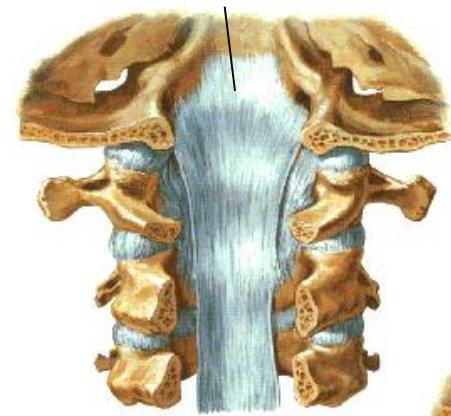


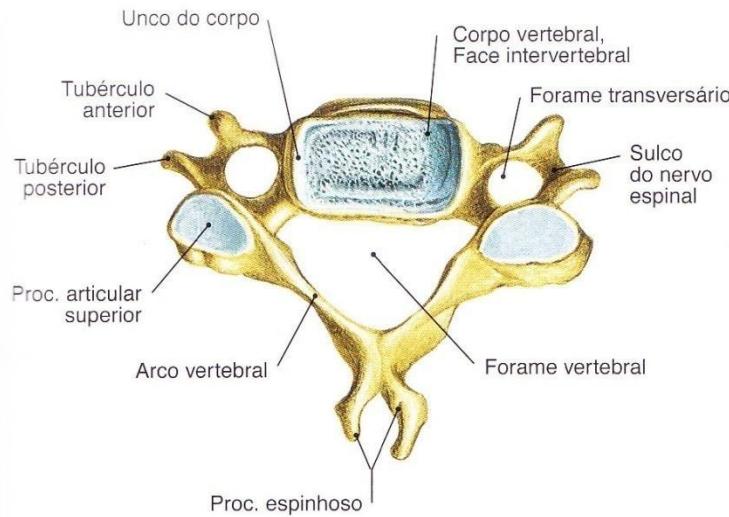
Median atlantoaxial joint:  
superior view



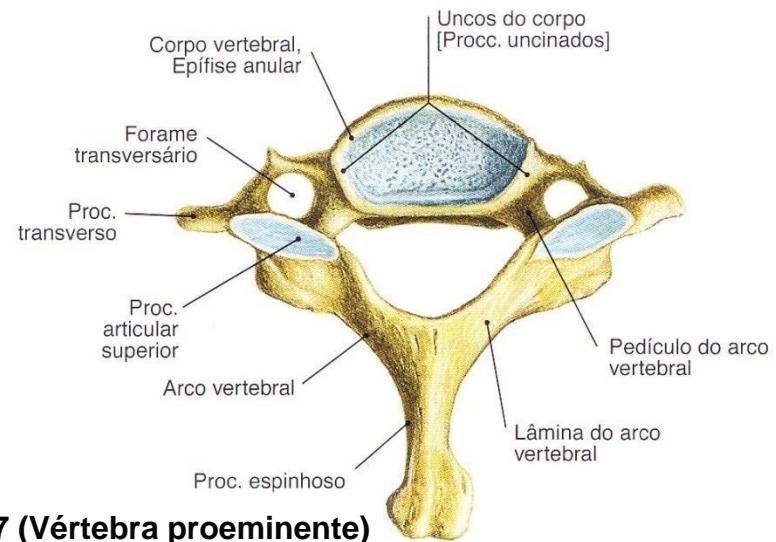
Fascículo longitudinal superior  
Lig tránsverso do atlas  
Fascículo longitudinal inferior

Lig cruciforme  
LLP

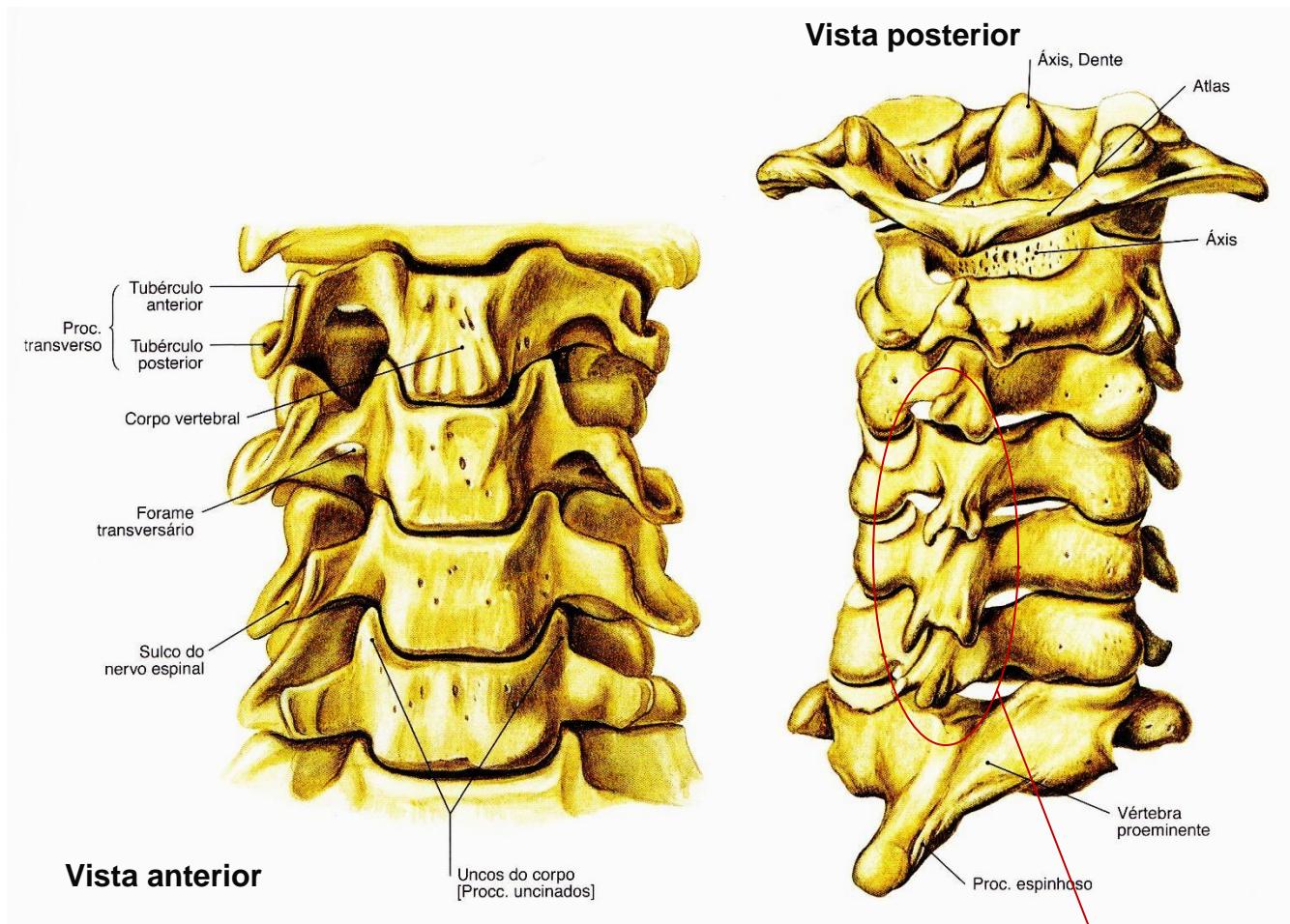




**C5**

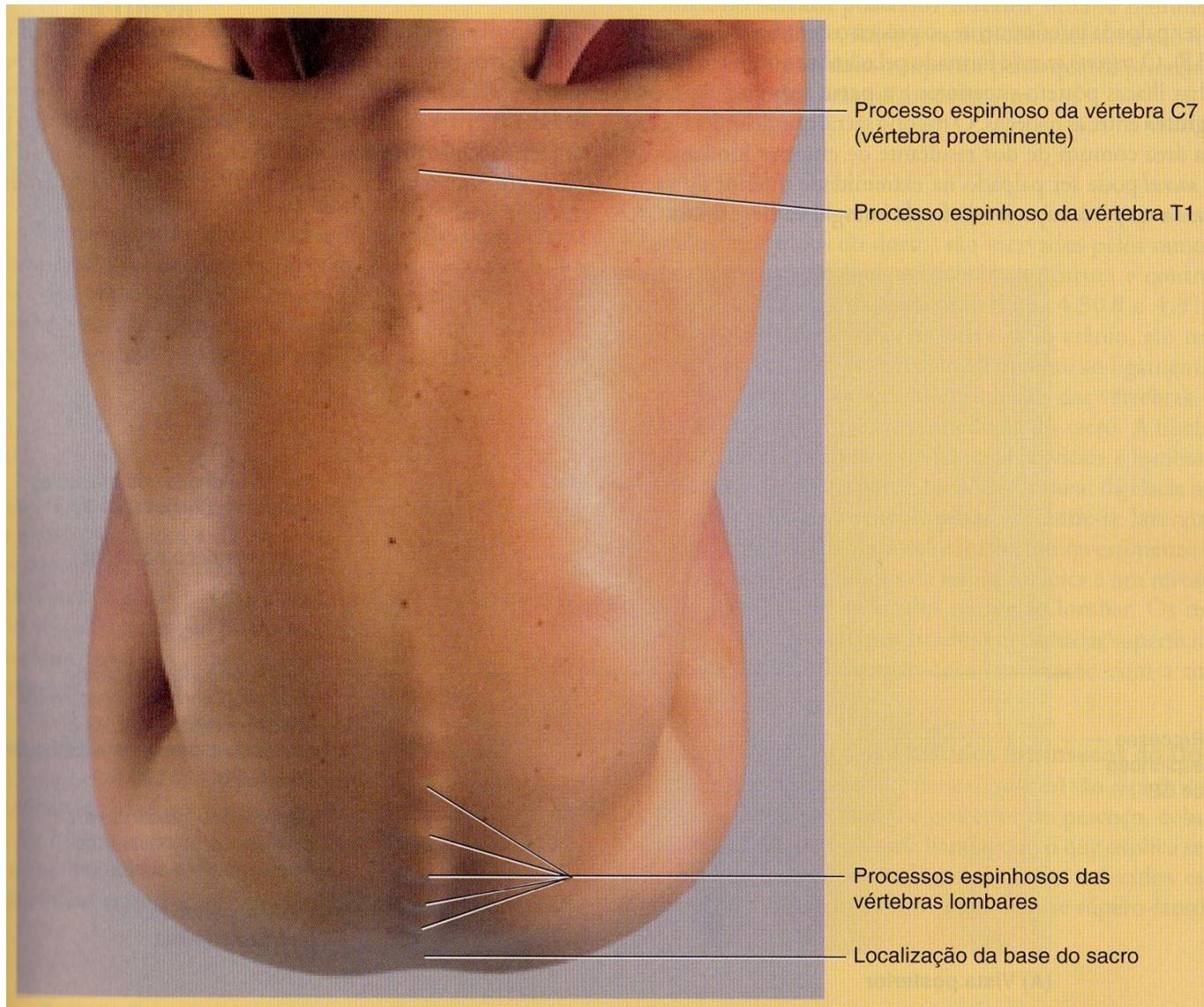


**C7 (Vértebra proeminente)**



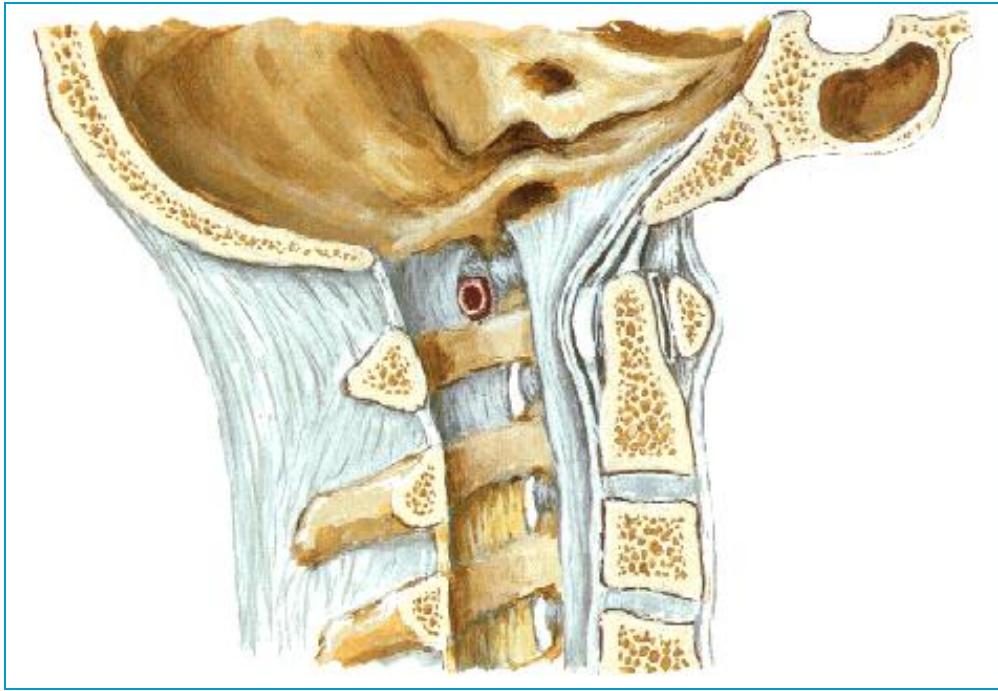
-flexão/extensão    +++  
 -rotação            +++  
 -inclinação lateral    +++

Processos espinhosos bífidos (C3-C6)



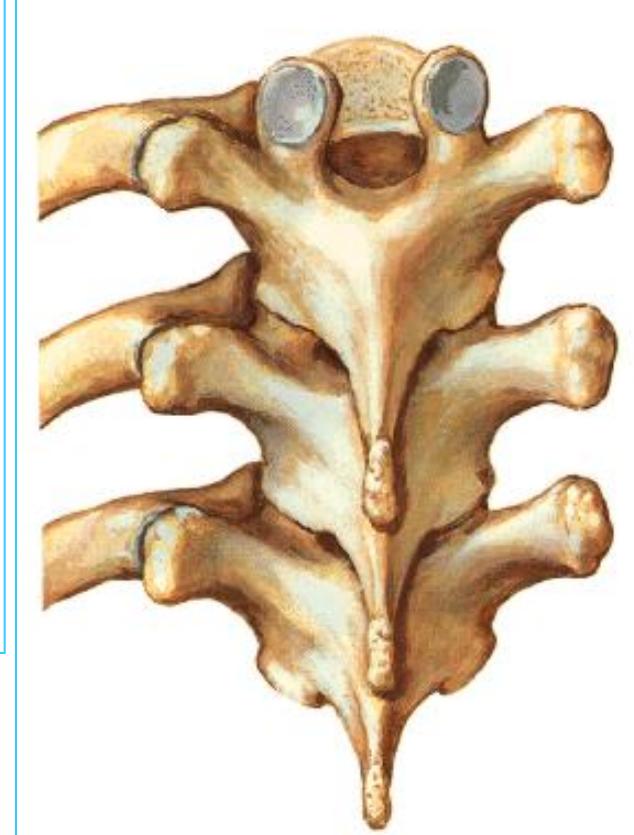
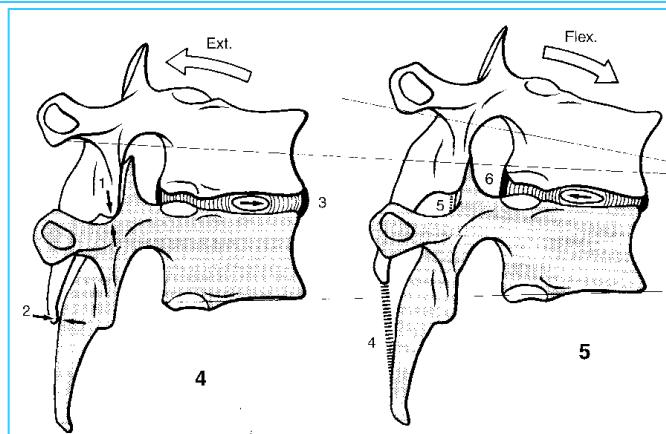
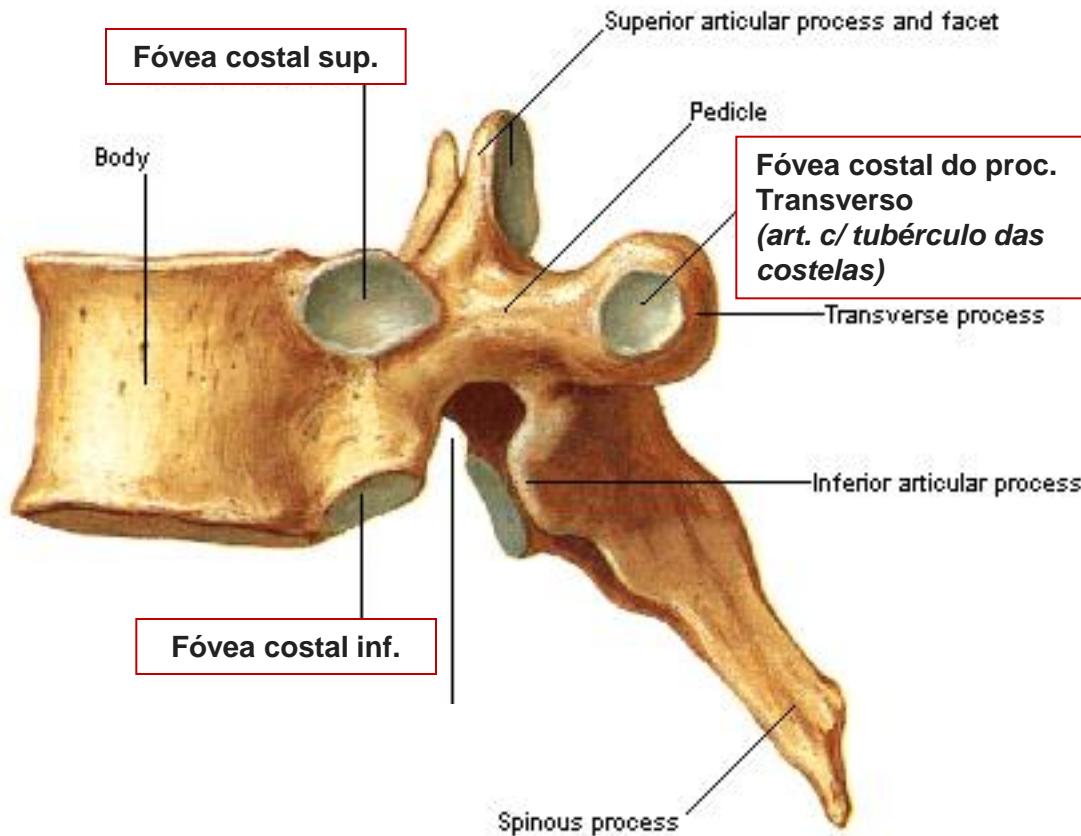


Ligamento  
Nucal

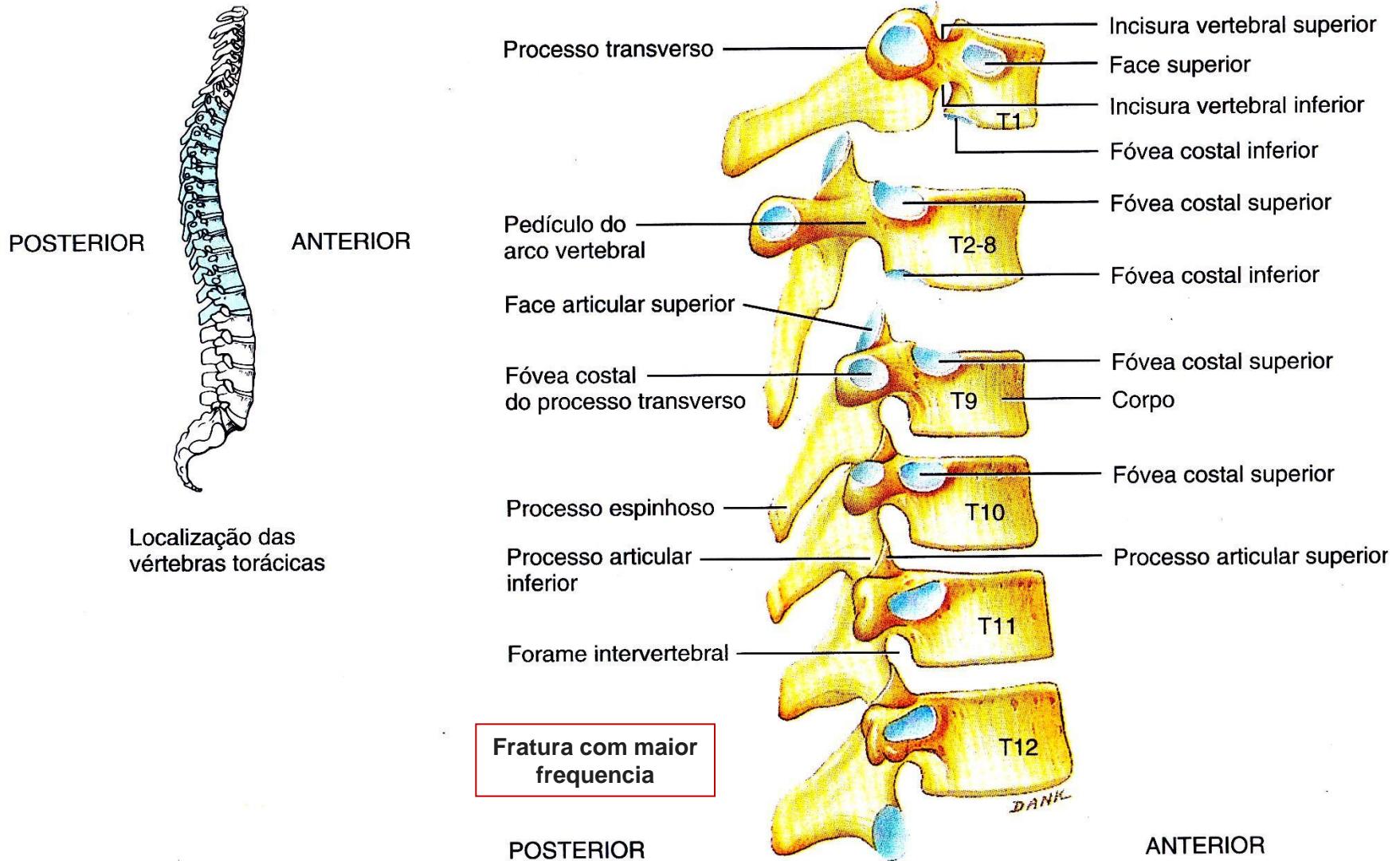


Artéria  
Vertebral

## As Vértebras Torácicas

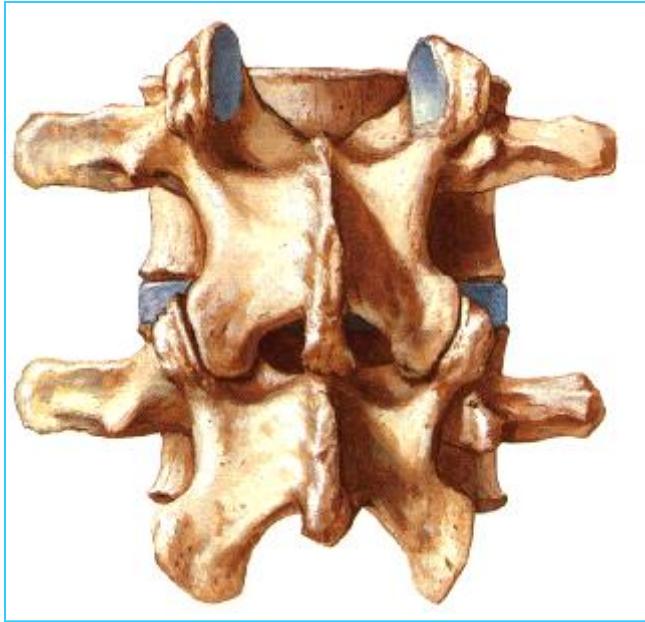
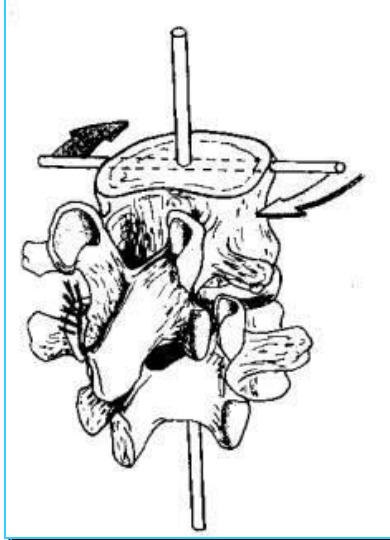
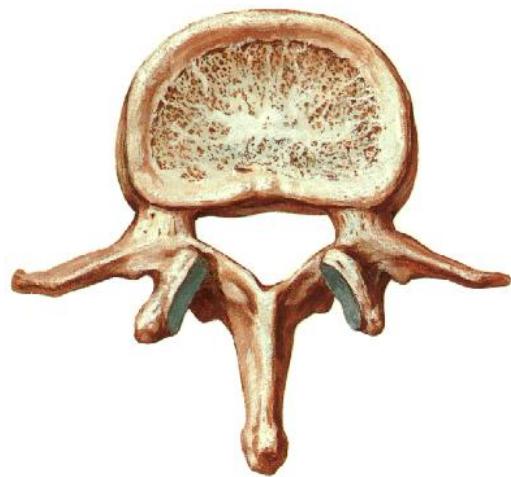


**-flexão/extensão** +  
**-rotação** +++  
**-inclinação lateral** +

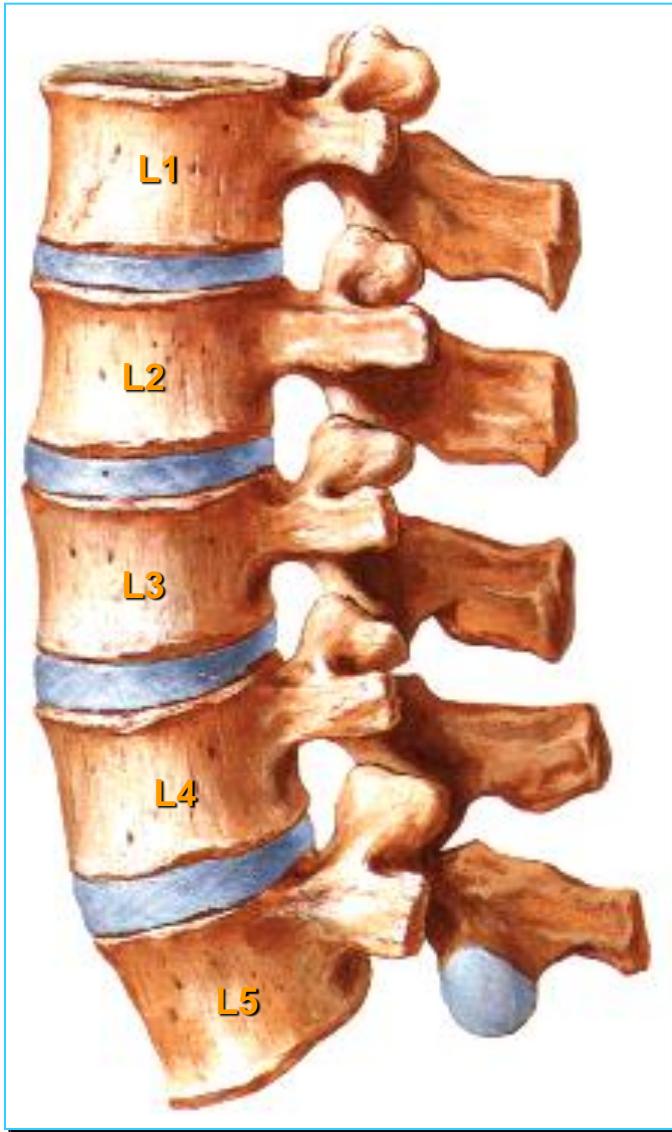


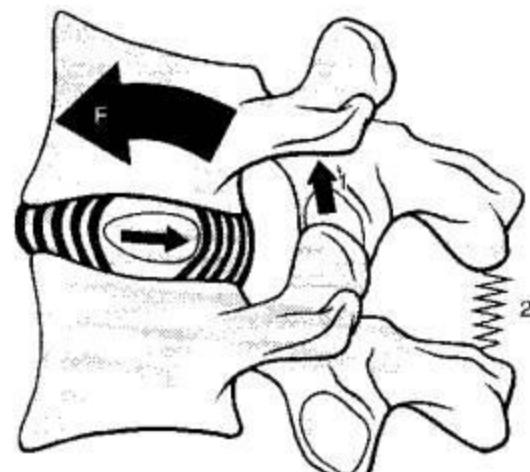
Vista lateral direita de diversas vértebras torácicas articuladas

## As Vértebras Lombares

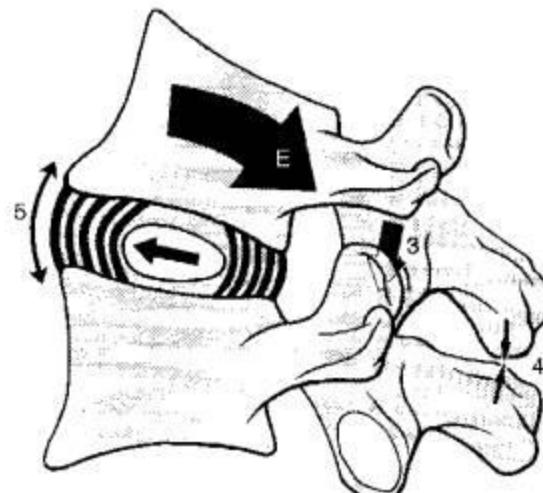


- flexão/extensão      +++
- rotação                  +
- inclinação lateral    +++

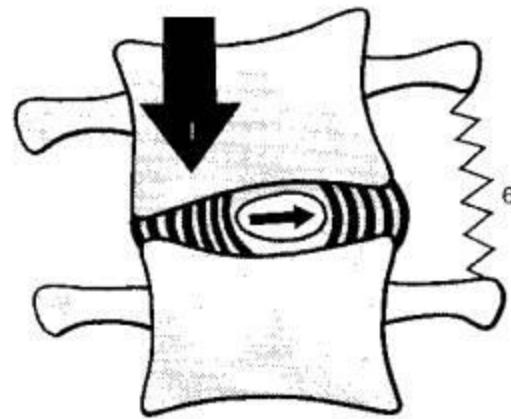




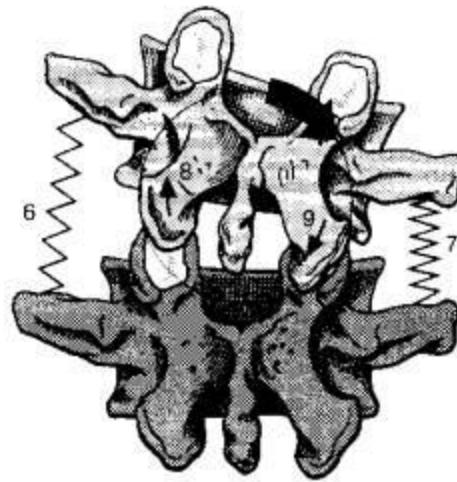
9



10

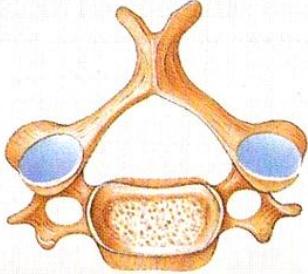
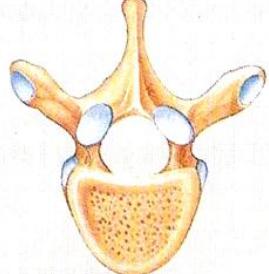
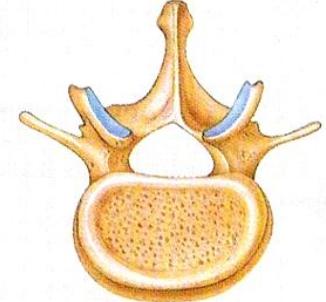


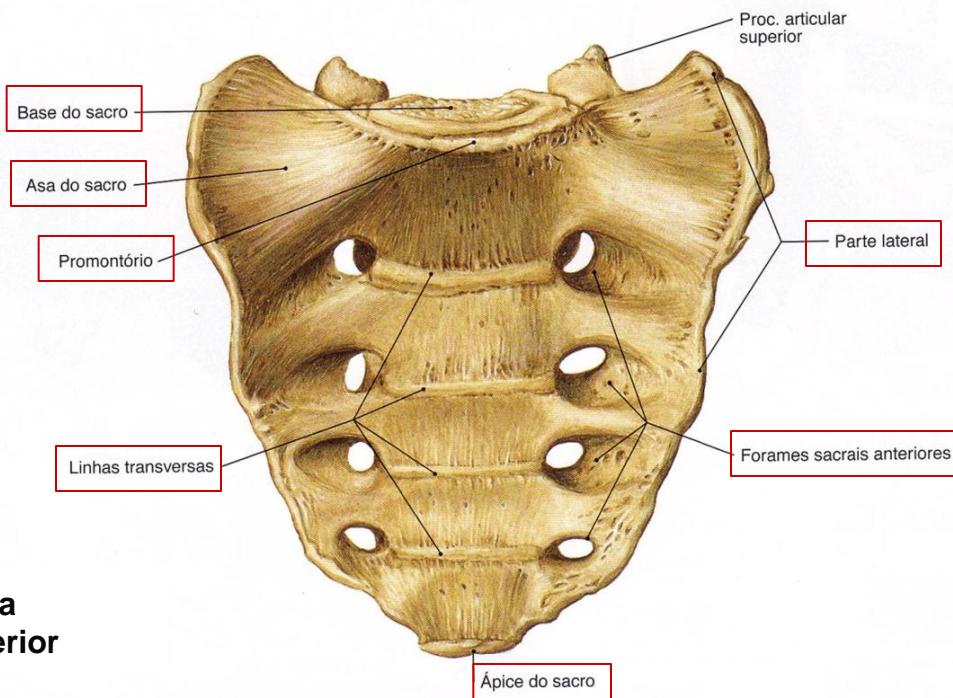
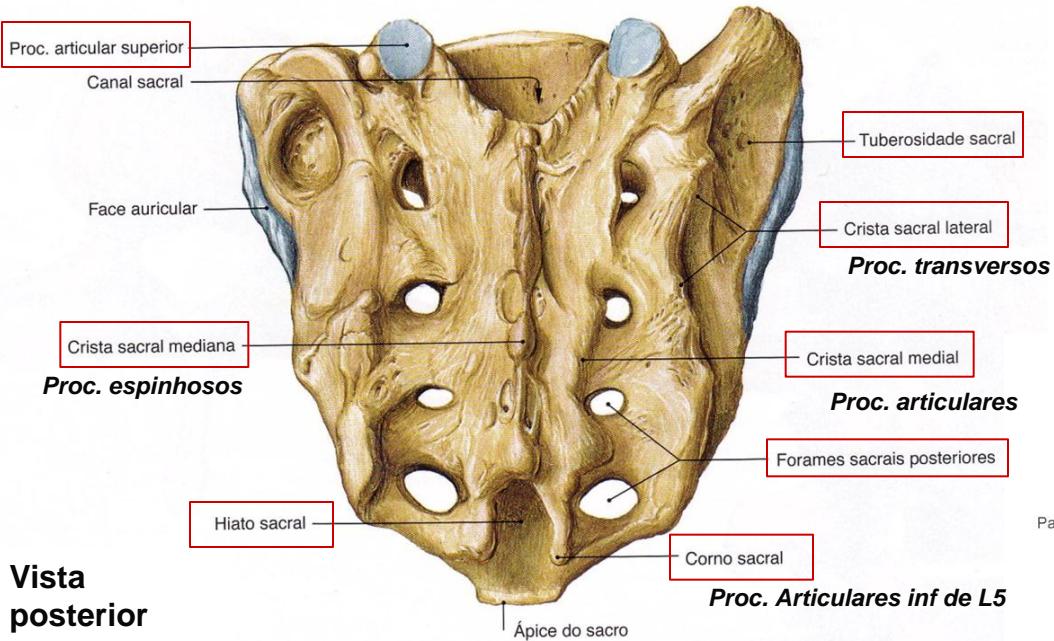
11



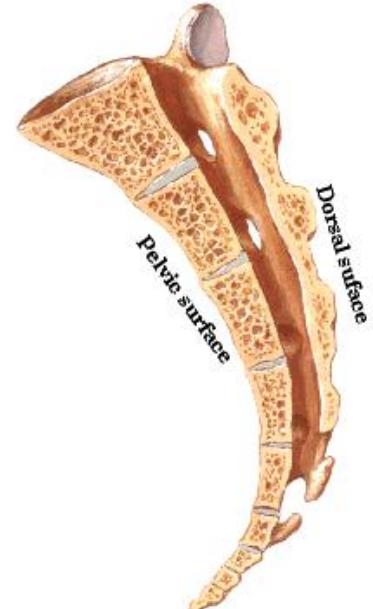
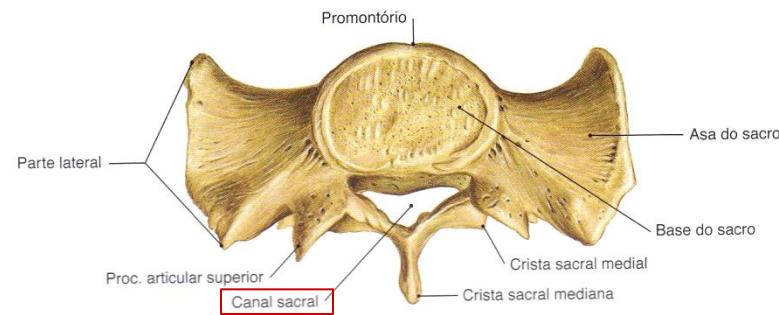
12

**QUADRO 7.5 COMPARAÇÃO DAS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS ESTRUTURAIS DAS VÉRTEBRAS CERVICais,  
TORÁCICAS E LOMBARES**

CARACTERÍSTICAS	CERVICAL	TORÁCICA	LOMBAR
<b>Estrutura geral</b>			
<b>Tamanho</b>	Pequeno	Grande	O maior
<b>Forames</b>	Um vertebral e dois transversários	Um vertebral	Um vertebral
<b>Processos espinhosos</b>	Delgado e freqüentemente bífido (C2-C6)	Longo e razoavelmente espesso (a maioria projeta-se inferiormente)	Curto e rombo (projetam-se mais posteriormente do que inferiormente)
<b>Processos transversos</b>	Pequeno	Razoavelmente grande	Grandes e rombos
<b>Face articular para as costelas</b>	Ausente	Presentes	Ausentes
<b>Direção das faces articulares</b>			
<i>Superior</i>	Póstero-superior	Póstero-lateral	Medial
<i>Inferior</i>	Ântero-inferior	Ântero-medial	Lateral
<b>Tamanho dos discos intervertebrais</b>	Espessos, se comparados ao tamanho dos corpos vertebrais	Finos, se comparados aos corpos vertebrais	Grandes e sólidos

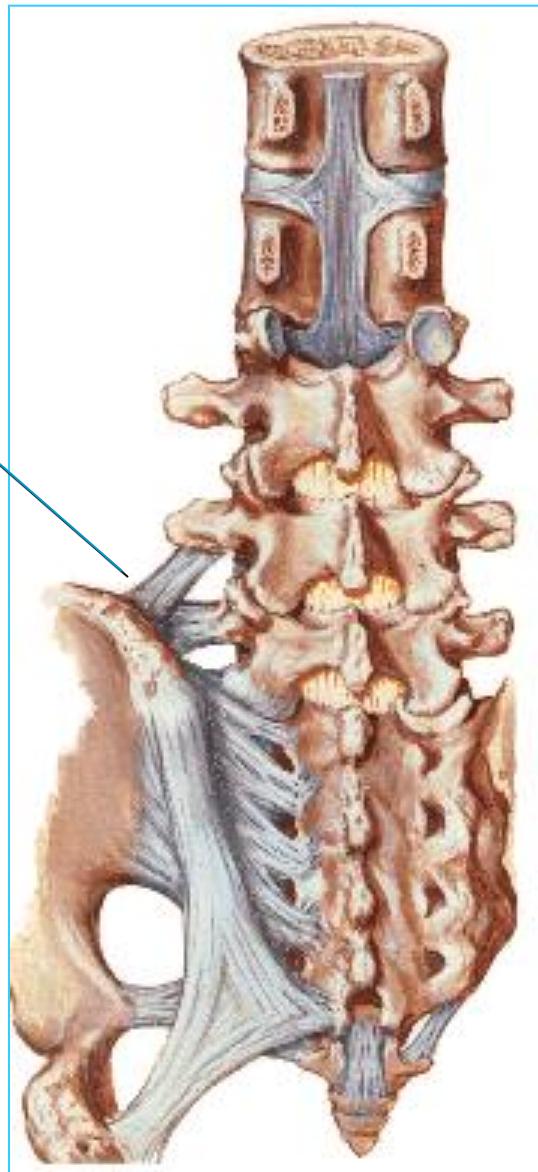


**Fusão das cinco vértebras sacrais (S1-S5)**  
**-início entre 16-18 anos**  
**-fusão ~30 anos**

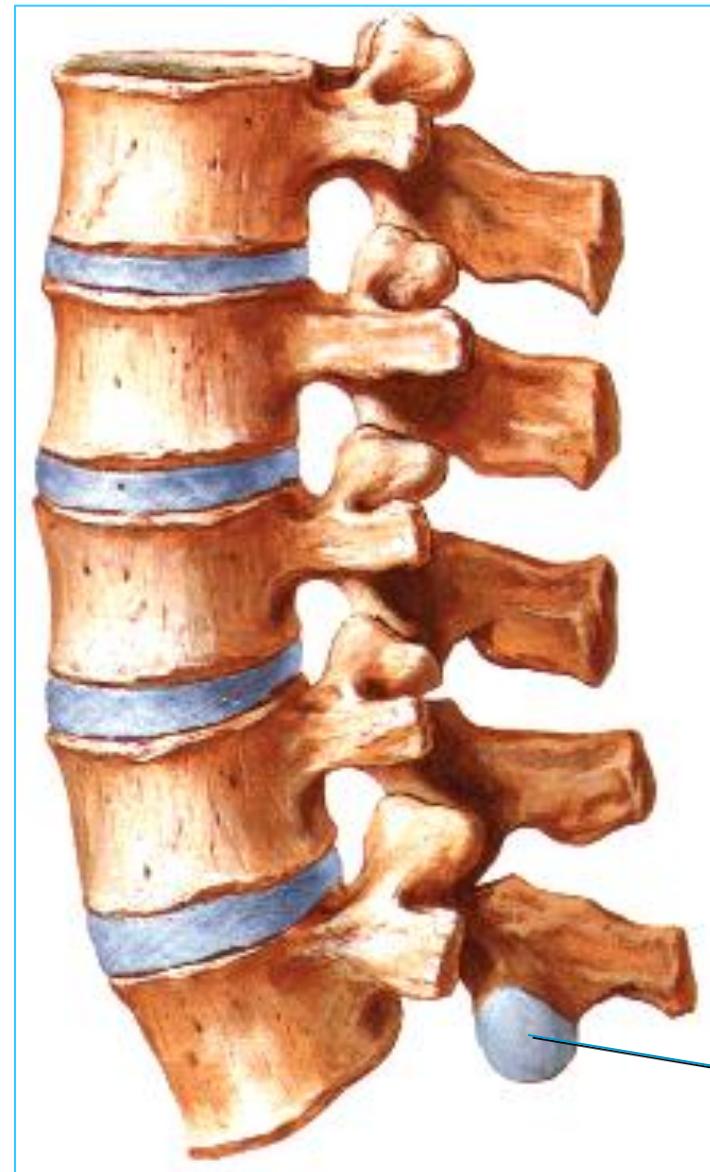


## A Junção Lombo-sacra

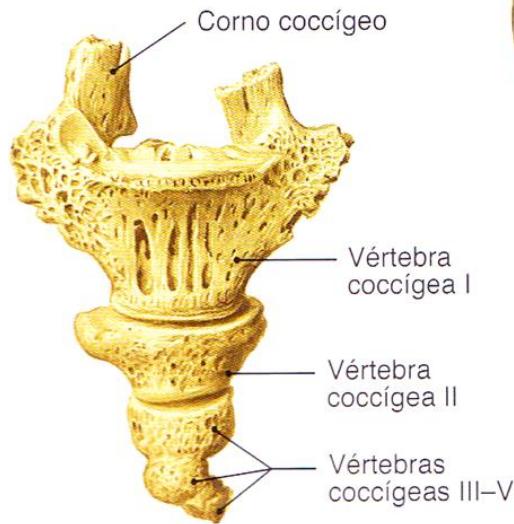
Ligamentos iliolombares



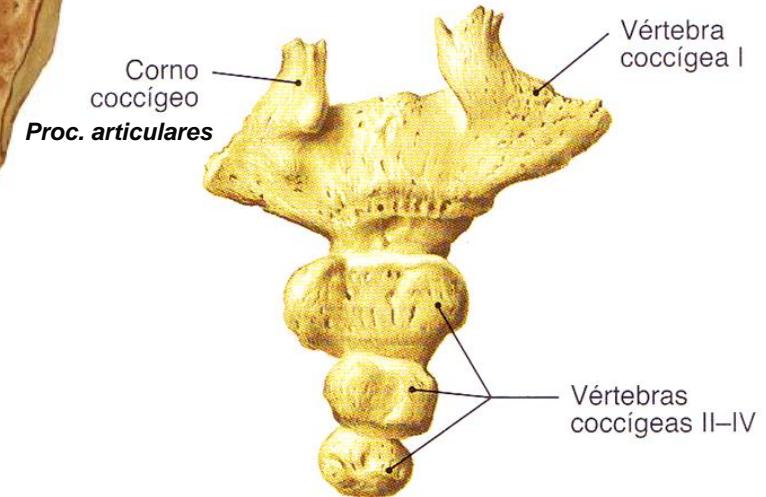
Processo articular inferior



Vista anterior



Vista posterior

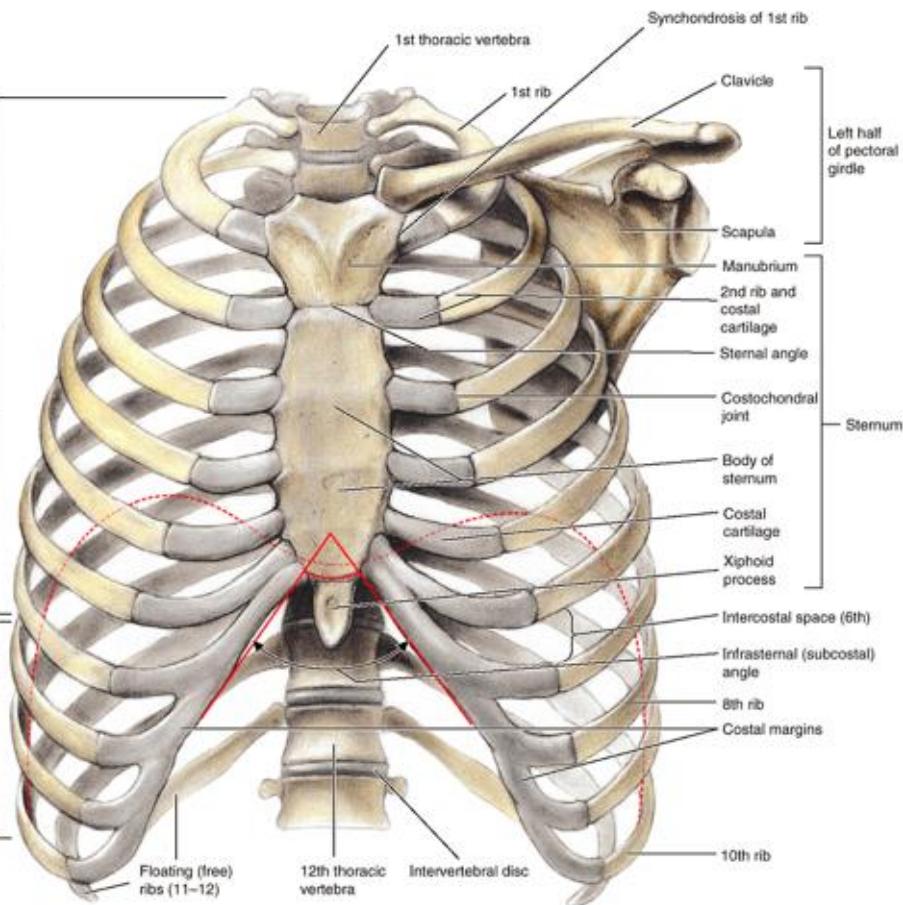


**Fusão das quatro vértebras coccígeas (Co1-Co4)**  
-fusão entre 20-30 anos / **após 30 anos Moore**  
-remanescente da eminência caudal embrionária  
(4<sup>a</sup>-8<sup>a</sup> semana de vida IU)

**É a parte superior do tronco, situada entre o pescoço e o abdome, sendo formada pela cavidade torácica, seu conteúdo e a parede que a circunda.**

True (vertebrosternal) ribs (1–7)

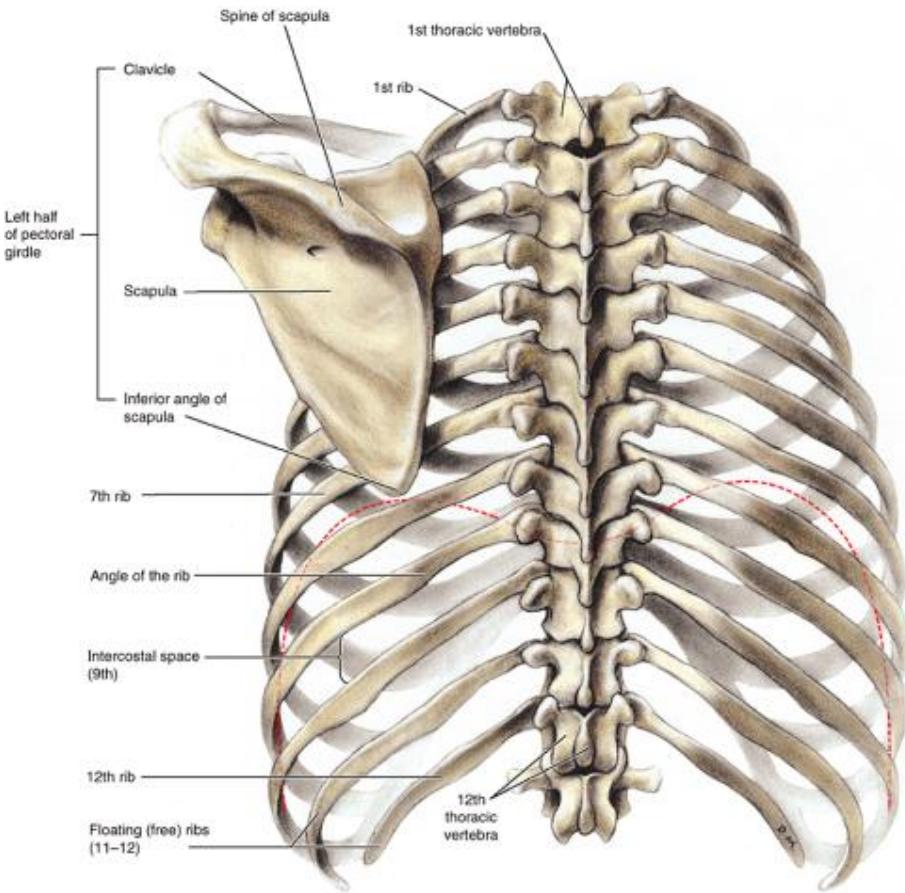
False (vertebrochondral) ribs (8–10)



(A) Anterior view

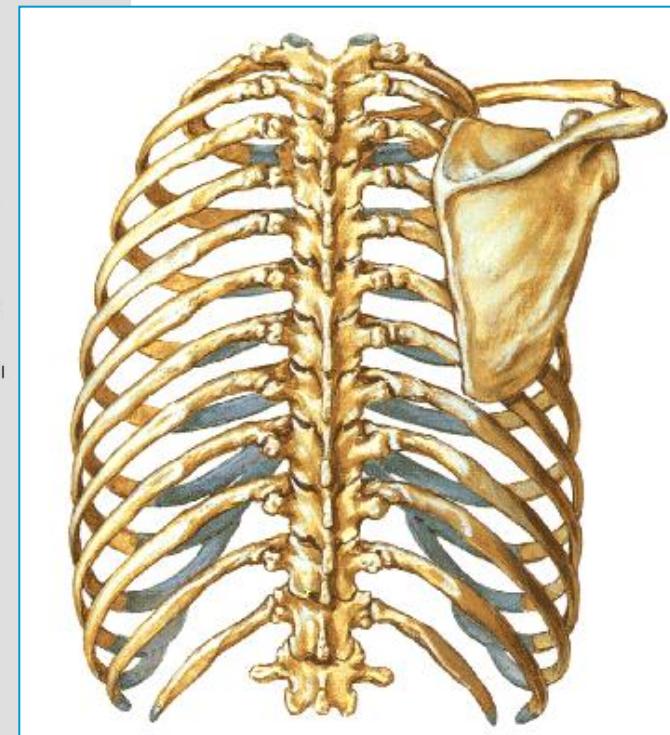
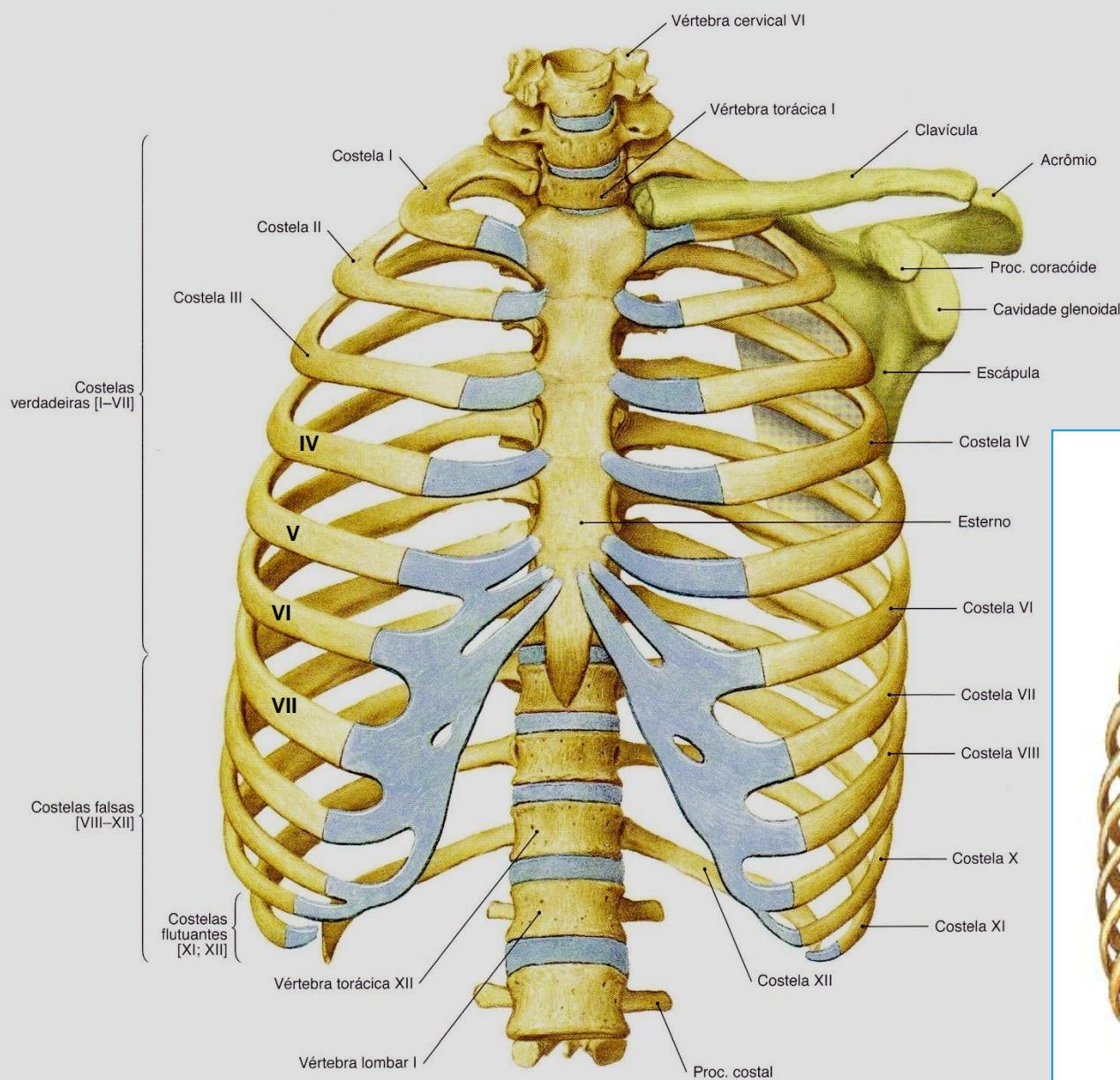
Spine of scapula

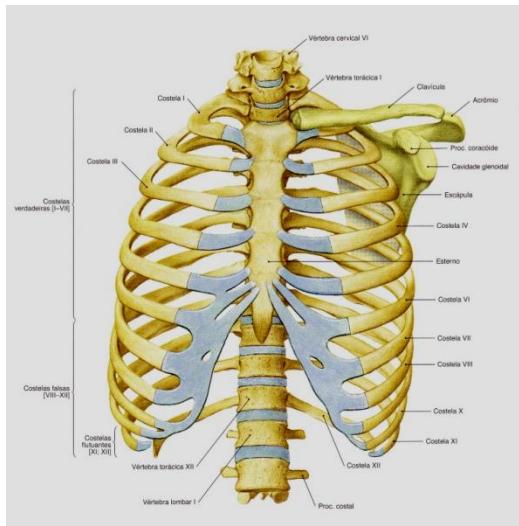
(A) Anterior view



(B) Posterior view

# O Esqueleto do Tórax = Caixa Torácica





**As cartilagens costais contribuem para a elasticidade da caixa torácica, impedindo que golpes variados no tórax fraturem o externo e ou as costelas.**

**Costelas verdadeiras (vertebroesternais): se fixam através de cartilagens costais próprias ao externo (1-7);**

**Costelas falsas**

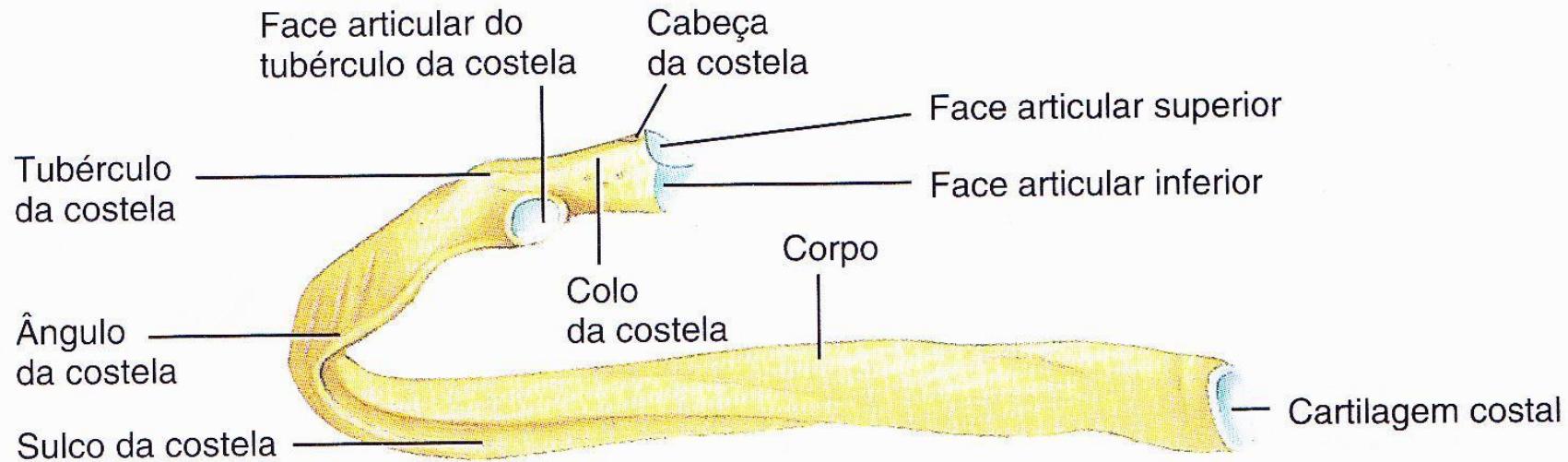
**1-Vertebralcondrais - suas cartilagens costais fixam-se indiretamente ao externo (através da VII cartilagem costal) (8-10), ou não o fazem (11-12);**

**2-Flutuantes (vertebrais, livres) – não se fixam ao externo (11-12)**

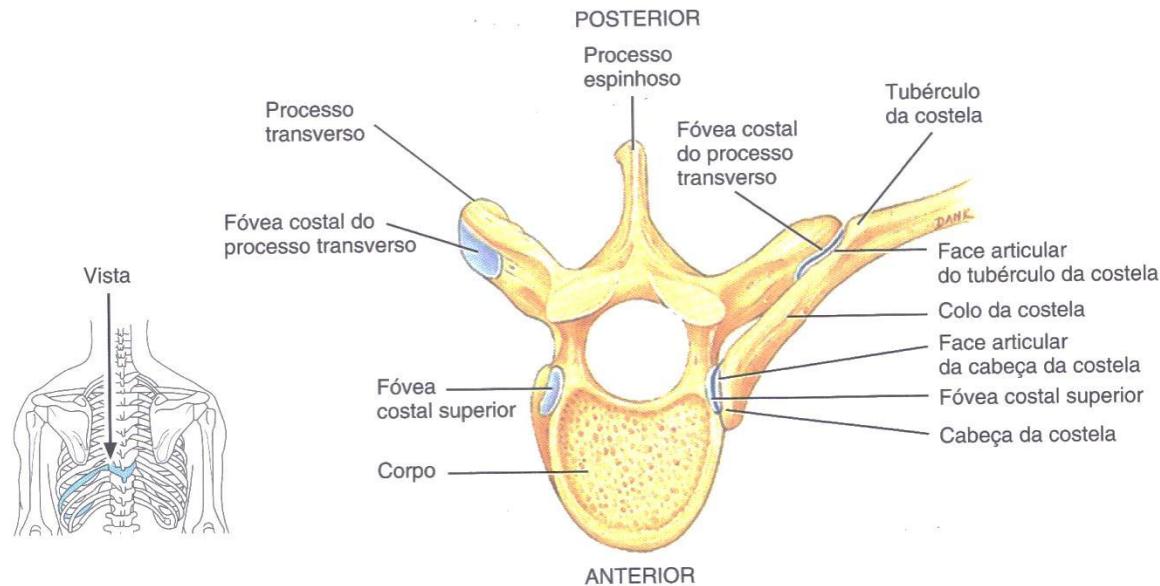
## **Funções:**

- Envolve e protege os órgãos nas cavidades torácica e abdominal superior**
- Permite a mecânica da respiração (resiste às pressões internas negativas geradas pela retração elástica dos pulmões e pelos movimentos inspiratórios)**
- Fornece suporte para os ossos do cíngulo do membro superior**
- Fornece fixação para vários músculos**

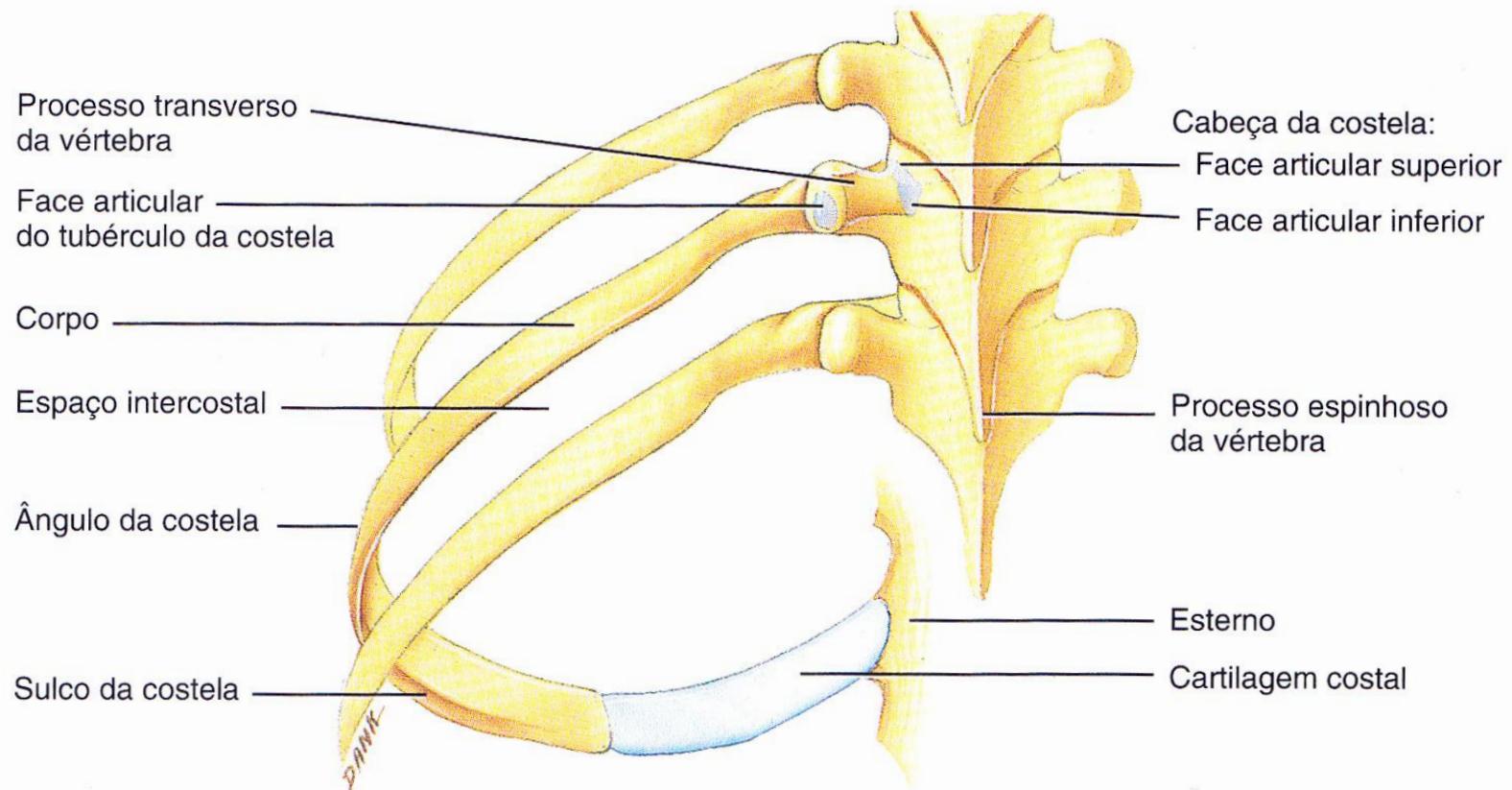
# O Esqueleto do Tórax = Costelas



(a) Vista posterior da costela esquerda

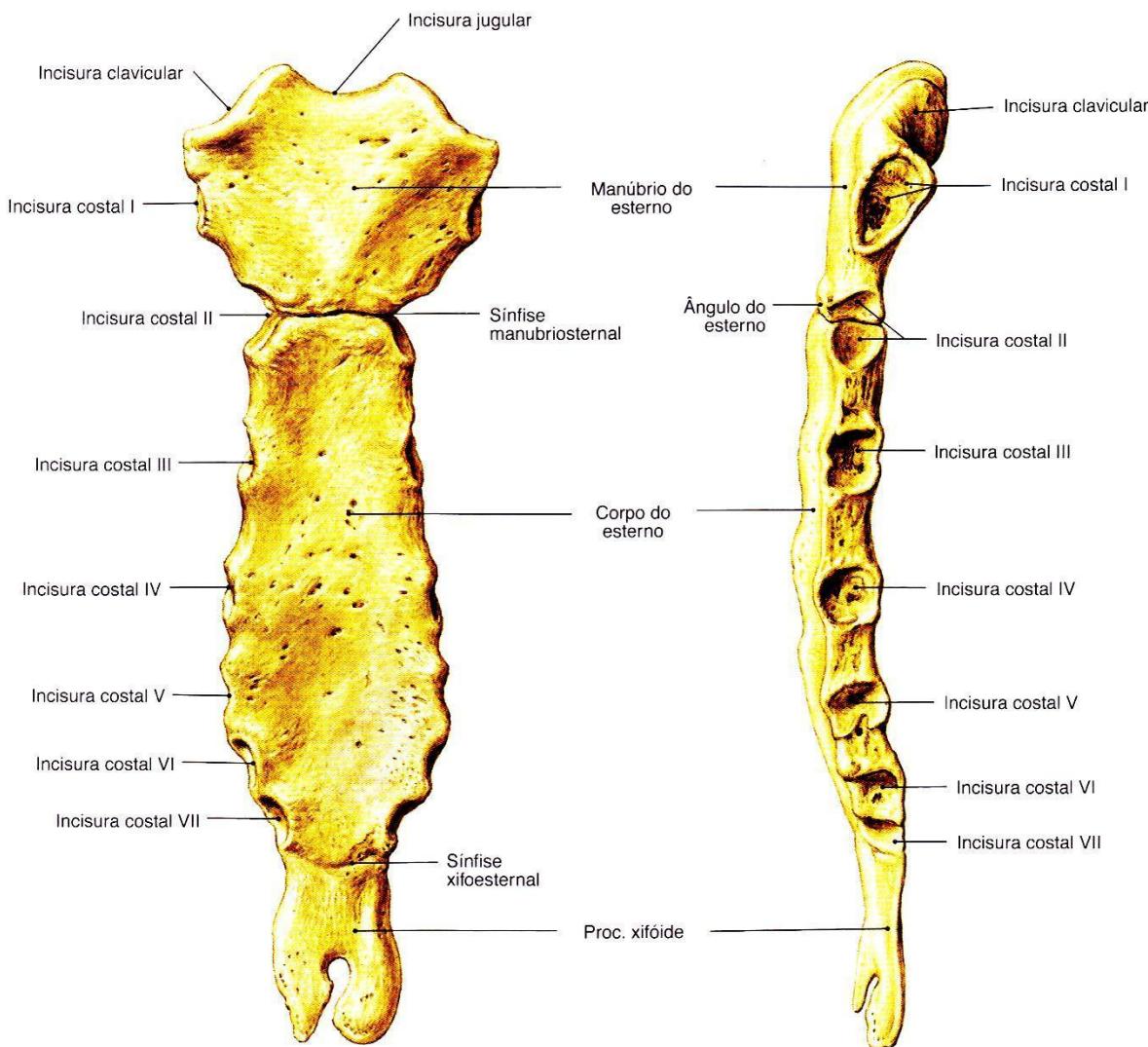


## O Esqueleto do Tórax = Costelas



(b) Vista posterior das costelas esquerdas articuladas com o esterno e com as vértebras torácicas

# O Esqueleto do Tórax = Esterno



~15 cm de comprimento

-Fusão por volta dos 25 anos

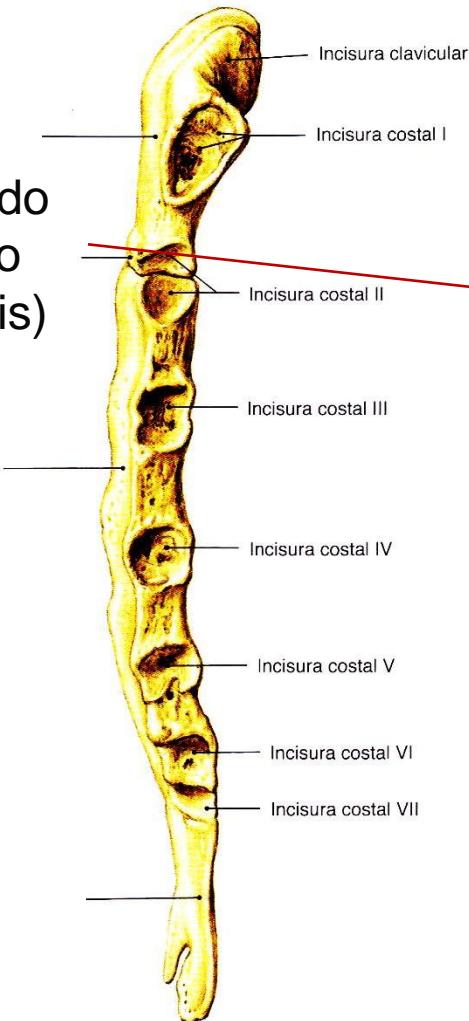
-Ossificação completa do processo xifóide por volta dos 40 anos

-Esternotomia mediana

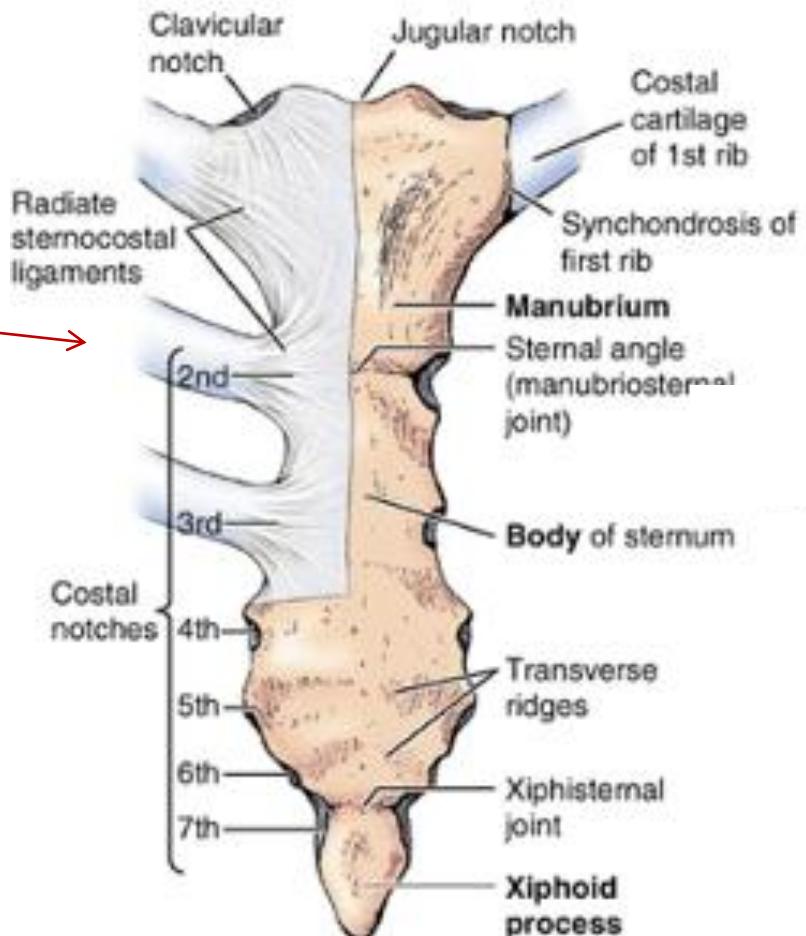
-Biópsia do esterno

-Fratura do esterno – risco (mortalidade de 25 a 45%)

Ângulo do esterno  
(de Louis)

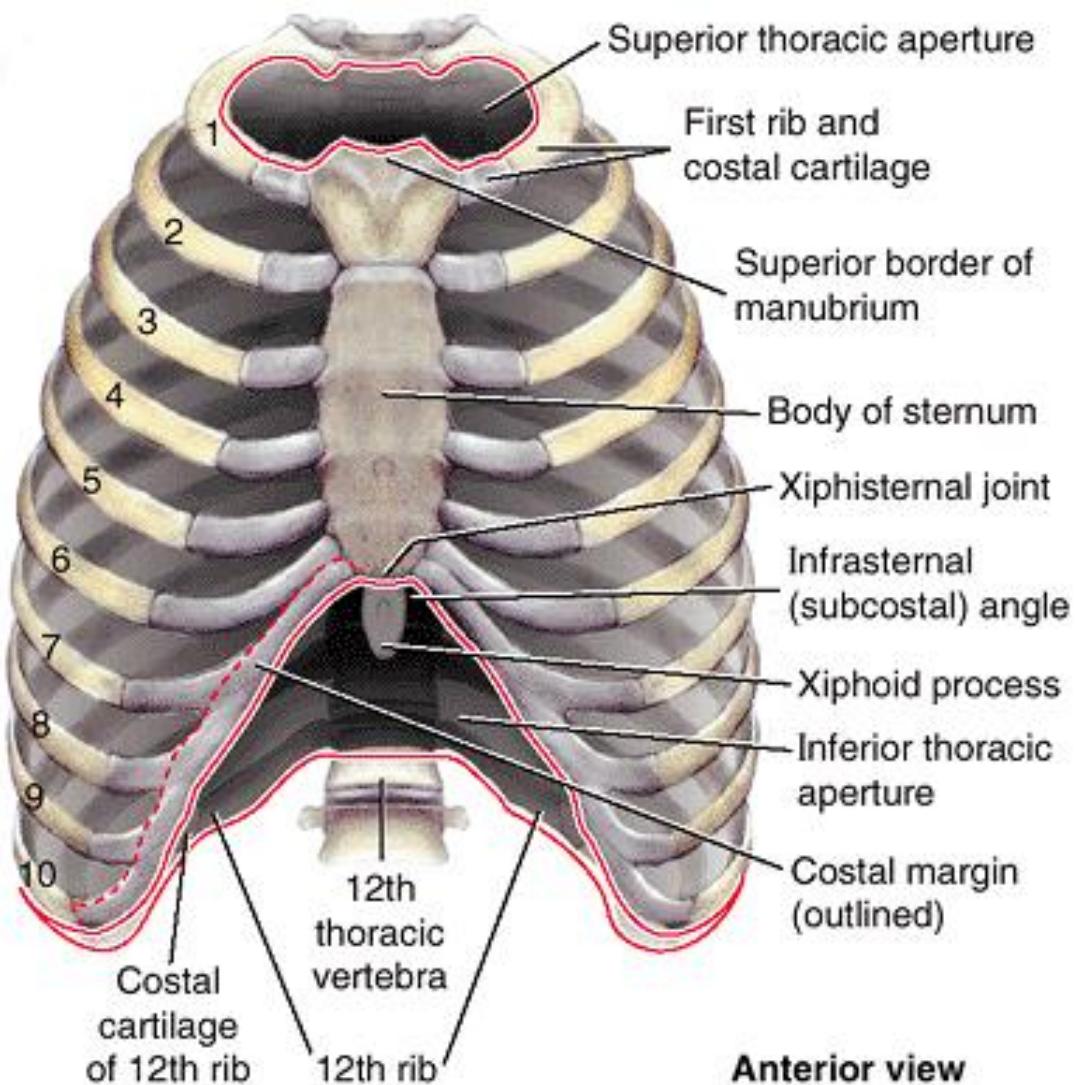


Localização  
da 2º  
costela



(A) Anterior view

(B)



Anterior view